

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular**

**ENSINO RECORRENTE DE NÍVEL SECUNDÁRIO**

**PROGRAMA DE INGLÊS**

**Formação Específica - Nível de Iniciação**

**10º, 11º e 12º Anos**

Cursos Científico-Humanísticos de:

Línguas e Literaturas  
Ciências Sociais e Humanas  
Ciências Socioeconómicas

**Autores**

Gillian Moreira (Coordenadora)

Susan Howcroft

Teresa Pinto de Almeida

Homologação

18/07/2005

## Índice:

### Parte I

<b>1.</b>	Introdução	3
<b>2.</b>	Apresentação do Programa	3
<b>2.1.</b>	Finalidades	4
<b>2.2.</b>	Objectivos	4
<b>2.3.</b>	Competências a Desenvolver	5
<b>2.4.</b>	Orientações Metodológicas/Avaliação	8
<b>2.5.</b>	Visão Geral dos Conteúdos Programáticos	10
<b>3.</b>	Elenco Modular	13
<b>4.</b>	Bibliografia	13
<b>5.</b>	Recursos	20

### Parte II

<b>Módulo 1</b>	O Mundo Pessoal	25
<b>Módulo 2</b>	Convivências/O Mundo em Comunicação I	29
<b>Módulo 3</b>	O Mundo em Comunicação II/Culturas e Linguagens	33
<b>Módulo 4</b>	Padrões de Vida/O Ambiente e o Consumo I	38
<b>Módulo 5</b>	O Ambiente e o Consumo II/Comunicação e Sociedade	42
<b>Módulo 6</b>	A Vida Profissional	47
<b>Módulo 7</b>	Línguas e Comunicação/Cidadania e Multiculturalismo I	52
<b>Módulo 8</b>	Cidadania e Multiculturalismo II/A Vida Profissional e a Tecnologia	56
<b>Módulo 9</b>	O Mundo das Artes e da Cultura	61

### Anexos

<b>Figura 2</b>	Intenções de Comunicação, Macrofunções de Discurso, Tipos de Texto	67
<b>Figura 3</b>	Estratégias de Interpretação e Produção de Texto	68
<b>Figura 4</b>	Língua Inglesa	69

## **Parte I**

## I. Introdução

No contexto de uma Europa plurilingue e pluricultural, o acesso a várias línguas torna-se cada vez mais valioso para os cidadãos europeus, não só como requisito para a comunicação com os outros mas também como fundamento-base de educação cívica, democrática e humana. No contexto escolar, a aprendizagem de línguas assume, assim, um papel relevante na formação integral dos alunos, não apenas no que diz respeito aos processos de aquisição dos saberes curriculares, como também na construção de uma educação para a cidadania. Com efeito, a aprendizagem de línguas inscreve-se num processo mais vasto, que ultrapassa a mera competência linguística, englobando aspectos ligados ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos, levando-os a construir a sua identidade através do contacto com outras línguas e culturas. Aprender línguas favorece o desenvolvimento de uma postura questionante, analítica e crítica, face à realidade, concorrendo para a formação de cidadãos activos, intervenientes e autónomos.

Componente activa da pluralidade linguística e cultural europeia, a língua inglesa tem vindo a adquirir o estatuto de primeira língua na comunicação mundial: na comunidade negocial, nas tecnologias globais de informação, na ciência e na divulgação científica, de entre outras. As questões relacionadas com o que ensinar em termos de língua e cultura têm-se assim complexificado pelo facto de o inglês assumir esse estatuto e ainda pela descentração no que respeita às suas duas principais realizações: o Inglês Americano e o Inglês Britânico. Adopta-se neste programa uma visão abrangente da língua inglesa, incorporando outras culturas em que é primeira língua e privilegiando o seu papel como língua de comunicação internacional.

Tal opção requer que aos alunos sejam facultadas oportunidades de contacto com realidades linguísticas e culturais diversificadas, de modo a assegurar o desenvolvimento integrado das competências comunicativa e sociocultural, fundamentadas em atitudes, valores e competências promotoras da educação para a cidadania e de abertura e respeito pela diferença. É com base neste enquadramento que se procedeu ao ajustamento do programa de inglês da formação específica do Ensino Secundário, Nível de Iniciação, estruturando-o em módulos, para leccionação no ensino recorrente de nível secundário. Esta modalidade de ensino corresponde a uma vertente de educação de adultos, em contexto escolar, regulamentada pela Portaria n.º 550-E/2004, de 21 de Maio de 2004, diploma que se insere na reforma do ensino secundário, estabelecida pelo decreto-lei n.º 74/004, de 26 de Março.

## 2. Apresentação do Programa

O programa que aqui se preconiza para a disciplina de Língua Estrangeira/Inglês, nível de iniciação, aplicar-se-á na componente de formação específica do ensino recorrente de nível secundário de educação, como disciplina obrigatória no ciclo trienal dos 10º, 11º e 12º anos do curso científico-humanístico de Línguas e Literaturas, e como disciplina opcional no ciclo bienal dos 10º e 11º anos, nos cursos científico-humanísticos de Línguas e Literaturas, de Ciências Humanas e Sociais e de Ciências Socioeconómicas. O programa está estruturado em três módulos anuais capitalizáveis, que se distribuem ao longo de trinta e três semanas, pressupondo uma utilização flexível, definida em função das finalidades da formação dos alunos aos quais se destina, tendo em conta que, na maior parte dos casos, os alunos se encontram a

exercer uma actividade laboral. Nesta situação, o desenvolvimento de competências e conhecimentos conducentes à formação nas dimensões pessoal, social e profissional destes alunos deverá ser feito num pressuposto de negociação partilhada por todos os intervenientes no processo, valorizando, também, competências e conhecimentos já adquiridos no âmbito de contextos extra-escolares.

## 2.1. Finalidades

- Assegurar a aquisição e sistematização de competências essenciais ao uso receptivo e produtivo da língua inglesa.
- Proporcionar, através da língua inglesa, o contacto com vários universos socioculturais em que é utilizada.
- Promover o desenvolvimento de competências de aprendizagem, de autonomia e de auto-confiança, numa perspectiva de educação e formação ao longo da vida.
- Estimular o desenvolvimento de saberes pragmático-funcionais, privilegiando actividades de interacção e negociação e o trabalho colaborativo.
- Fomentar uma educação inter/multicultural crítica e participativa, assumindo-se a diversidade cultural como fonte de riqueza identitária.
- Estimular o desenvolvimento de competências cívicas e éticas, promovendo uma cultura de liberdade, participação, cooperação, reflexão e avaliação, que desenvolva atitudes de responsabilização e intervenção pessoal e social.
- Fomentar uma educação para os *media*, promovendo a formação de aprendentes activos e críticos capazes de analisar textos dos *media* e compreender os processos da sua produção e recepção.

## 2.2. Objectivos

- Desenvolver capacidades de interpretação e produção textual, demonstrando crescente autonomia no uso das competências de comunicação.
- Interagir com outros universos socioculturais, através da língua inglesa, demonstrando abertura e respeito face a diferenças culturais.
- Usar a língua inglesa, revelando interiorização das suas regras e do seu funcionamento.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar estratégias conducentes à organização do próprio processo de aprendizagem, demonstrando um permanente esforço de pesquisa e de actualização.
- Desenvolver capacidades de interpretação e produção textual, demonstrando crescente autonomia no uso das competências de comunicação.
- Articular competências desenvolvidas no âmbito das diferentes disciplinas e desenvolver atitudes de cooperação e responsabilidade.

- Demonstrar capacidade para trabalhar de forma autónoma e como membro de uma equipa.
- Utilizar as tecnologias de informação e de comunicação.
- Seleccionar e gerir a informação, avaliando criticamente as fontes, reflectindo sobre as mensagens recolhidas e ajuizando da sua validade.

### 2.3. Competências a desenvolver

Os módulos apresentados orientam-se para o desenvolvimento de competências gerais (saber, saber fazer, saber ser e saber aprender) e de competências específicas que interagem na aquisição de uma competência comunicativa: linguística, pragmática e sociolinguística<sup>1</sup>. A competência sociocultural integra-se nas competências gerais a promover no aluno, apelando ao desenvolvimento de conhecimentos (gerais, acerca do mundo; socioculturais, acerca das sociedades onde a língua-alvo é falada), capacidades e atitudes, que permitem ao aluno interagir com os outros, independentemente das fronteiras linguístico-culturais, relacionando-se com falantes de outras línguas e demonstrando abertura e respeito pelos seus valores e práticas.

A componente sociolinguística, relacionada com a vertente sociocultural da competência comunicativa – e que releva da consciência das convenções sociais que regem as interacções comunicativas entre representantes de diferentes comunidades culturais (regras de convivência social, normas que governam as relações entre gerações, sexos, grupos e classes sociais, etc.) –, subjaz às componentes linguística e pragmática. Por sua vez, a componente linguística desdobra-se em competência lexical, competência gramatical, competência semântica e competência fonológica, reportando-se às dimensões da língua como sistema. A componente pragmática divide-se em competência discursiva e em competência funcional/estratégica, associando-se à utilização de estratégias de interpretação e produção do discurso. Estas estratégias são susceptíveis de variar de acordo com os tipos de texto e com contextos específicos de interacção.

Neste pressuposto, e em articulação com as competências gerais e específicas constantes do Quadro Europeu Comum de Referência, foi perspectivado um núcleo de competências de uso de língua, bem como um conjunto de competências de carácter sociocultural e de aprendizagem, que deverão ser desenvolvidas de forma integrada ao longo do ciclo modular. O aprendente mobiliza este capital de competências, entendidas como conhecimentos, capacidades e atitudes, sempre que se envolve em interacções comunicativas que impliquem o uso da língua.

#### **Competências de Uso de Língua – 10º e 11º Anos**

No final do ciclo modular bienal dever-se-á ter por referência o seguinte conjunto de competências a desenvolver pelo aluno:

---

<sup>1</sup> Cf. Council of Europe (2001:14).

## **De interpretação**

### **Ouvir**

- Compreende discurso fluído e é capaz de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Compreende informação essencial veiculada por noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.

### **Ler**

- Compreende diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência e recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Compreende texto extenso.

## **De produção**

### **Falar**

- Interage com crescente desenvoltura em língua inglesa, participando em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Demonstra capacidade de relação de informação.

### **Escrever**

- Elabora textos claros, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Demonstra capacidade de relação de informação.

## **Competências de Uso de Língua – 12º Ano**

No final do ciclo modular trienal dever-se-á ter por referência o seguinte conjunto de competências a desenvolver pelo aluno:

## **De interpretação**

### **Ouvir**

- Compreende discurso fluído e é capaz de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.

- Compreende informação essencial veiculada por noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.

### **Ler**

- Compreende diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência e recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Compreende texto extenso.

### **De produção**

#### **Falar**

- Interage com crescente desenvoltura em língua inglesa, participando activamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Demonstra capacidade de relação de informação, sintetizando-o de modo lógico e coerente.

#### **Escrever**

- Elabora textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em contextos escolares e extra-escolares.
- Demonstra capacidade de relação de informação, sintetizando-o de modo lógico e coerente.

### **Competências Sociocultural e de Aprendizagem**

Aos desempenhos atrás referidos deverá acrescentar-se um outro conjunto de competências, observáveis em atitudes e comportamentos de índole transversal, através do qual o aluno:

- Demonstra abertura perante novas experiências e ideias, e face a outras sociedades e culturas, manifestando interesse em conhecê-las e sobre elas realizar aprendizagens.
- Relaciona a sua cultura de origem com as culturas com que contacta, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais e demonstrando capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas.
- Demonstra uma atitude proactiva perante o processo de aprendizagem da língua inglesa, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objectivos de aprendizagem.
- Demonstra capacidades de auto-regulação do seu processo de aprendizagem, reflectindo sobre os processos e as dificuldades e procurando encontrar as soluções para os seus problemas de aprendizagem.



- Revela capacidade para mobilizar conhecimentos adquiridos e integrar conhecimentos novos, demonstrando abertura para utilizar a língua inglesa, mesmo que para tal tenha que se expor ao risco, revelando vontade de comunicar em situações reais.
- Demonstra abertura e independência na busca, compreensão e partilha de nova informação, utilizando fontes e suportes variados.
- Revela uma atitude crítica perante a informação, demonstrando capacidade de seleccionar e avaliar, adequando-a aos fins a que se destina.

## **2.4. Orientações Metodológicas / Avaliação**

No desenvolvimento dos módulos será necessário que o professor analise as propostas metodológicas existentes e avalie a sua aplicabilidade ao contexto pedagógico em que trabalha. Nessa avaliação não podem deixar de intervir as características do público alvo, os recursos disponíveis na escola (carga horária, materiais auxiliares, dimensão das turmas, etc.) e o nível geral de preparação dos alunos, entre muitos outros aspectos.

Por outro lado, é necessário ter em conta alguns princípios que deverão nortear a prática dos professores de línguas estrangeiras e que convergem para a implementação de metodologias activas, centradas essencialmente no aluno. É indispensável o recurso a práticas de ensino diferenciadas que respondam às diferenças de motivações, interesses, necessidades e ritmos de aprendizagem, existentes em cada turma. Formas diversificadas de organização do trabalho (individual, pares, grupo, ou turma) serão factores importantes neste processo.

Pretende-se, assim, que o professor desenvolva um trabalho fundamentado em opções metodológicas reflectidas, resultantes da observação dos contextos específicos em que desenvolve a sua actividade, atendendo simultaneamente ao carácter deste percurso escolar. É importante ter sempre presente a necessidade de gerir, de forma articulada, as várias componentes programáticas, diversificando estratégias e actividades por forma a conduzir o aluno a patamares de proficiência cada vez mais elevados não só em termos de competências comunicativas mas valorizando também as competências de aprendizagem.

Na aprendizagem de uma língua, é fundamental dar ênfase ao desenvolvimento equilibrado das capacidades Ouvir-Falar-Ler-Escriver e avaliar os diferentes níveis de consecução dos alunos, por referência aos objectivos definidos em função de cada contexto educativo, no enquadramento dos objectivos do programa. Nessa medida, é essencial que sejam postos em prática mecanismos de avaliação diagnóstica que potenciem o conhecimento global do aluno, permitindo uma intervenção adequada às características individuais. Os processos de avaliação diagnóstica têm ainda a função de fornecer ao aluno elementos que o ajudem a identificar e superar as suas eventuais lacunas, facilitando a auto-regulação do desenvolvimento de saberes e competências.

A opção por metodologias orientadas para a acção implica uma avaliação contínua, formativa e sistemática, mediante a qual os professores deverão recorrer a múltiplos processos de observação e recolha de informação, entre os quais se poderão considerar diários de aprendizagem, entrevistas, questionários e portefólios, para além dos testes. Torna-se, assim, fundamental monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos

alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destacam trabalhos de projecto, actividades de simulação, debates, *roleplays*, entre muitas outras.

Nunca é demais enfatizar a vertente formativa da avaliação, essencial à formação integral do aluno e à regulação dos processos de ensino e de aprendizagem, cuja operacionalização implica o envolvimento dos alunos nas práticas avaliativas.

Uma das formas de envolver os alunos activamente no processo de avaliação da sua própria aprendizagem consistirá na elaboração de um portefólio individual, que poderá integrar registos, em suportes diversificados, dos meios e processos que o aluno usa para desenvolver a sua aprendizagem, permitindo-lhe, assim, uma reflexão conducente ao auto-conhecimento e à auto-construção.

Cada portefólio poderá integrar diversas componentes:

- diário de aprendizagem, integrando reflexões sobre a construção das aprendizagens e proporcionando *feedback* sobre o trabalho realizado;
- plano de desenvolvimento individual;
- registo de objectivos pessoais, significativos e exequíveis;
- listagem de dificuldades encontradas ou consciencializadas e estratégias utilizadas para as resolver;
- listagem de estratégias a desenvolver e de recursos a utilizar;
- registo sistemático do grau de consecução dos objectivos definidos (auto-avaliação);
- (re)definição de estratégias em função da avaliação feita;
- registo de leituras de textos de revistas, jornais e livros escritos em inglês;
- exemplares de textos produzidos;
- registo de contactos com correspondentes estrangeiros, por carta ou *e-mail*;
- registo de outros contactos interculturais;
- ...

Para além das virtualidades potenciadas pela implementação de portefólios na construção e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, será de toda a conveniência diversificar as estratégias de auto-avaliação (através de questionários, listas de verificação, diários...), no sentido de contribuir para co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

Finalmente, há que proceder a um balanço final de resultados. O ciclo de avaliação é complementado pela avaliação sumativa no término de um segmento de ensino-aprendizagem. A avaliação sumativa vem, assim, explicitar, em termos qualitativos e quantitativos, o progresso do aluno ou o seu nível de consecução dos objectivos para o qual devem ter contribuído a avaliação diagnóstica e formativa.

## 2.5 Visão Geral dos Conteúdos Programáticos

Em cada um dos módulos, os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas que devem ser perspectivadas de modo integrado: **Interpretação e Produção de Texto, Dimensão Sociocultural e Língua Inglesa.**

À componente **Interpretação e Produção de Texto** é atribuído um carácter de centralidade no programa, daí decorrendo a organização de todas as actividades de ensino-aprendizagem. Nesta componente, as estratégias de interpretação e produção – ouvir, falar, ler e escrever – são activadas por tipos de texto que concretizam macrofunções do discurso e que se associam a diferentes intenções de comunicação (ver figura 2, em anexo). A **Dimensão Sociocultural** divide-se em domínios de referência enquanto a **Língua Inglesa** compreende a palavra, a frase e a prosódia.

As três componentes programáticas, enquadradas em contextos específicos de interacção, englobam aspectos ligados ao crescimento pessoal e social dos alunos, nomeadamente ao desenvolvimento de atitudes e valores cívicos e humanos. Todo o processo de ensino-aprendizagem, orientado para o desenvolvimento de competências de comunicação, é constantemente regulado pelo ciclo avaliativo.

A figura 1 ilustra, de modo esquemático, a organização dos conteúdos programáticos.

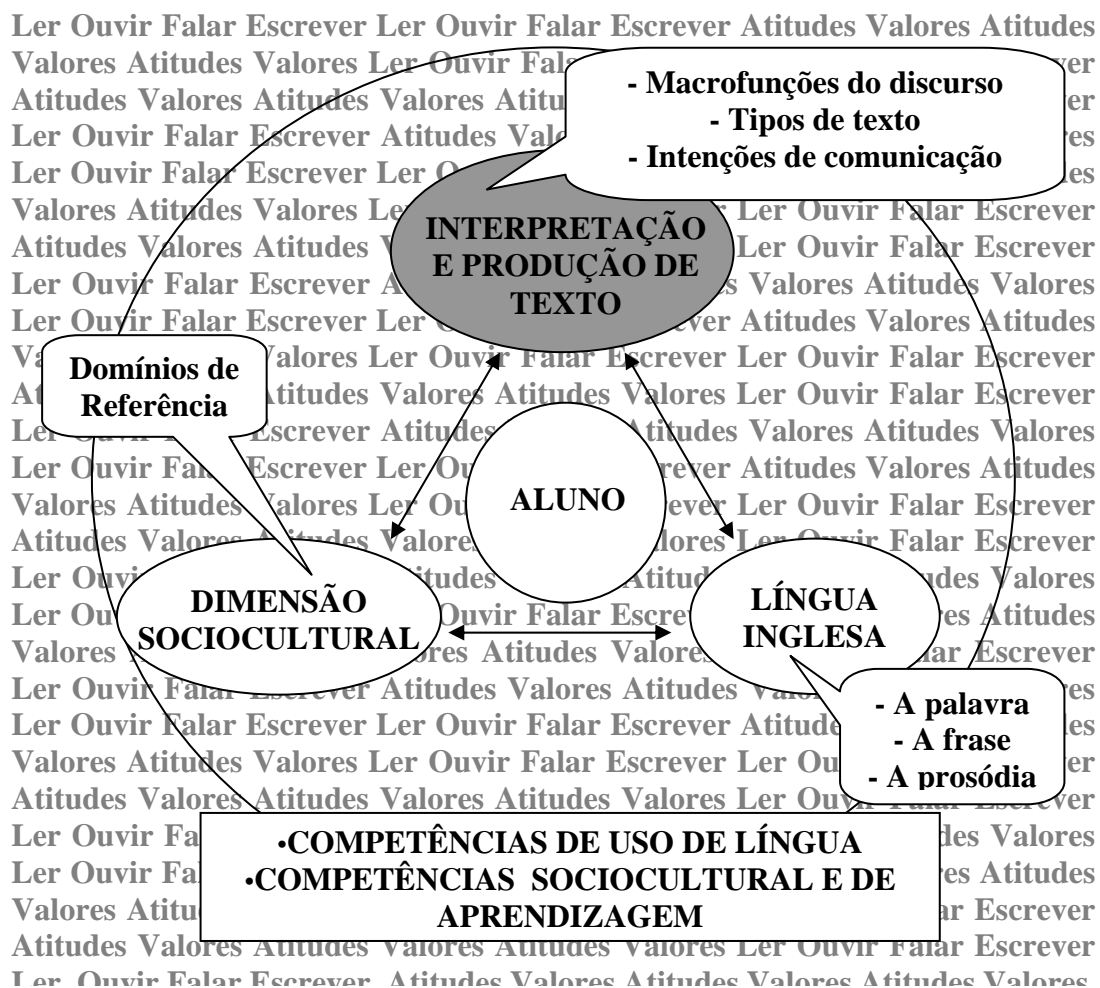


Fig.1 – Organização dos Conteúdos Programáticos

## **Interpretação e Produção de Texto**

Dado o carácter de centralidade atribuído à componente Interpretação e Produção de Texto, será de toda a pertinência explicitar alguns procedimentos metodológicos a ter em conta, bem como clarificar alguns conceitos, nomeadamente o que se entende por “texto”, aqui definido como o enunciado, oral ou escrito, que subjaz a um acto de comunicação verbal<sup>2</sup>. Acrescente-se que os textos são comunicação em acção, desenvolvendo-se num processo dinâmico e interactivo, em que, constantemente, são negociadas e/ou alteradas convenções, tanto a nível de realizações orais como escritas.

Tendo em conta que os alunos já contactaram com muitos dos tipos de texto que são apresentados na figura 2 (em anexo) nas línguas estrangeiras e na língua materna, pretende-se que mobilizem as suas competências discursiva e estratégica e, de uma forma integrada, as trabalhem na aula de inglês. Pretende-se também que as façam interagir com as competências a desenvolver no âmbito das componentes Dimensão Sociocultural e Língua Inglesa. Note-se que a figura 2 (em anexo) apresenta tipos de texto que não se associam exclusivamente a uma macrofunção específica. Acrescente-se que a maior parte dos textos apresenta uma configuração híbrida, podendo incorporar uma amálgama de funções (descritivas, narrativas, argumentativas ou outras).

Optou-se por indicar, em cada um dos módulos, alguns tipos de texto a abordar, o que não exclui a possibilidade de explorar outros tipos de texto considerados relevantes para a área de formação em que os alunos se inserem.

Aos alunos devem ser fornecidos os meios para reconhecerem, de uma forma reflexiva e crítica, as múltiplas formas de veicular significado que estão ao dispor da sociedade, incluindo os discursos de comunicação em rede. A utilização de diversos tipos de texto na aula de inglês permite que o aluno contacte com as várias manifestações da língua e, simultaneamente, exercite as componentes linguísticas (ex.: estruturas gramaticais, vocabulário) e paralinguísticas (ex.: pronúncia, entoação, pausa, contracções) que a língua assume no quotidiano. Note-se que os tipos de texto seleccionados deverão reflectir níveis de complexidade crescente, para que os alunos possam desenvolver os seus conhecimentos acerca do modo como a informação é estruturada na concretização das diversas macrofunções.

Refira-se que o processo de abordagem do texto quer a nível interpretativo, quer a nível produtivo, deverá integrar as seguintes fases:

**Preparação:** mobilização de competências e activação de conhecimentos a nível cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, pertinentes para a actividade que se pretende realizar.

**Desenvolvimento:** utilização contextualizada das competências e dos conhecimentos activados previamente, de forma a responder com eficácia a cada situação de comunicação.

**Avaliação:** regulação dos processos de interpretação/produção de texto com vista ao seu reforço, reformulação, integração e finalização.

Na figura 3, que se encontra em anexo, enumeram-se as estratégias de interpretação e produção de texto consideradas mais pertinentes neste nível de aprendizagem.

### **A Dimensão Sociocultural**

No âmbito da Dimensão Sociocultural, os domínios de referência constantes de cada um dos módulos fornecem o contexto temático para a mobilização e integração de competências várias, de entre as quais se destacam as competências linguística, discursiva, estratégica e sociocultural. Propiciam também o alargamento dos conhecimentos dos alunos, promovendo a tomada de consciência da existência de outros universos culturais, outras maneiras de viver e de entender o mundo. Deve encorajar-se nos alunos uma atitude aberta e reflexiva nos contactos que estabelecem, fomentando a exploração de novas áreas de conhecimento cultural, linguístico e profissional.

Na abordagem dos domínios apresentados, dever-se-á promover actividades de consulta e pesquisa de materiais em suporte informático, na Internet e em obras de referência de cunho tradicional, com a finalidade de desenvolver a autonomia do aluno, o seu espírito crítico e as suas capacidades de pesquisa e de trabalho colaborativo.

### **Língua Inglesa**

Relativamente à componente Língua Inglesa, organizada em torno da palavra, da frase e da prosódia (ver figura 4, em anexo), o professor deverá proceder a uma revisão e sistematização dos aspectos básicos das estruturas linguísticas, num processo cíclico, radicado na aplicação contínua dos conhecimentos adquiridos anteriormente. Será importante referir que, apesar desta componente programática se apresentar organizada apenas em função dos aspectos morfossintácticos e fonológicos, tal não significa a desvalorização da componente lexicosemântica, parte integrante da competência linguística. No entanto, a vasta gama de áreas lexicais e de campos semânticos a explorar dentro dos domínios de referência propostos e dos percursos formativos aos quais este programa se reporta torna inviável formalizar o modo como os vocábulos se relacionam entre si, como se organizam em campos semânticos ou como estes se estruturam na língua inglesa. Por outro lado, uma listagem exaustiva de áreas lexicais a abordar poderia assumir um carácter demasiado prescritivo ou vinculativo. Só o professor, em função da observação e análise dos conhecimentos dos alunos, das suas necessidades e ritmos individuais, estará apto a decidir, ao longo de cada módulo, que aspectos lexicais e semânticos deverá reforçar, desenvolver e/ou aprofundar.

Optou-se por indicar em cada módulo, a título exemplificativo, alguns aspectos morfossintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que deverão ser trabalhados em articulação com os tipos de texto seleccionados. A abordagem contextualizada dos conteúdos linguísticos pressupõe que se proporcione ao aluno oportunidades de exercitar estruturas gramaticais/lexicais em situações nas quais a língua é efectivamente usada.

---

<sup>2</sup> De acordo com as perspectivas enunciadas pelo Conselho da Europa, segundo as quais “texto” é definido como “any piece of language, whether spoken utterance or a piece of writing, which users/learners receive, produce or exchange. There can

### Sugestões Metodológicas / Avaliação

Outro dos parâmetros do formato do módulo reporta-se a Sugestões Metodológicas / Avaliação, que visam fornecer algumas linhas de orientação ao professor, na gestão articulada e contextualizada dos conteúdos programáticos, bem como na regulação dos processos de ensino-aprendizagem.

### Recursos

Cada um dos módulos termina com uma secção de Recursos que incorpora algumas sugestões bibliográficas e alguns *sites* direccionados no âmbito da problemáticas a abordar.

## 3. Elenco Modular

Número	Designação
1	O Mundo Pessoal
2	Convivências/O Mundo em Comunicação I
3	O Mundo em Comunicação II/Culturas e Linguagens
4	Padrões de Vida/O Ambiente e o Consumo I
5	O Ambiente e o Consumo II/Comunicação e Sociedade
6	A Vida Profissional
7	Línguas e Comunicação/ Cidadania e Multiculturalismo I
8	Cidadania e Multiculturalismo II/A Vida Profissional e a Tecnologia
9	O Mundo das Artes e da Cultura

## 4. Bibliografia

### Enquadramento do Programa

Council of Europe (1998). *Modern Languages: Learning, Teaching, Assessment. A Common European Framework of Reference*. Draft 2 of a Framework proposal. Modern Languages. Strasbourg: Autor.

Council of Europe (2001). *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, assessment*. Cambridge: CUP.

*Lei de Bases do Sistema Educativo*, Decreto-Lei nº 46/86, de 14 de Outubro, DR nº 237 – I Série. Ministério da Educação (2000). *Revisão Curricular no Ensino Secundário. Cursos Gerais e Tecnológicos – 1*. Lisboa: Autor.

Ministério da Educação (2003). *Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário*. Lisboa: Autor (CD-Rom).

Ministério da Educação (2004). *Revisão Curricular dos Cursos Profissionais – Modelo Curricular e Estrutura dos Programas* – Lisboa: Autor.

### Ensino e Aprendizagem da Língua

Os títulos apresentados nesta secção contemplam aspectos relacionados não só com as metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem das línguas, numa perspectiva

intercultural, mas incorporam também ideias e sugestões práticas para explorar determinados conteúdos vocabulares e gramaticais na sala de aula.

- Andrade, A. I. & Araújo e Sá, M. H. (1992). *Didáctica da Língua Estrangeira*. Porto: Edições ASA.  
Obra de síntese que dá uma perspectiva integrada dos diferentes saberes produzidos e acumulados pela Didáctica das Línguas Estrangeiras. Produto da reflexão das autoras sobre a sua própria experiência de ensino das línguas e respectiva didáctica, faz a apresentação dos estudos mais recentes em didáctica de línguas. Indicada para professores em formação e em exercício.
- Barnes, A. *et al.* (1996). *Have Fun with Vocabulary*. London: Penguin.  
Este livro explora estratégias inovadoras centradas na abordagem do vocabulário de uma forma lúdica. Inclui diversas actividades práticas sobre o modo de lidar com itens lexicais problemáticos para os alunos.
- Battersby, A., Hill, J. (ed) (1996). *Instant Grammar Lessons*. Hove: Language Teaching Publications.  
Este livro oferece importantes pistas de abordagem de itens gramaticais em contexto, incluindo planos de aula centrados no ensino da gramática.
- Benson, P. & Voller, P., (eds) (1997). *Autonomy and Independence in Language Learning*. London: Longman.  
Colectânea de artigos que contribui para a compreensão dos princípios – filosóficos, sociológicos, psicológicos e pedagógicos - subjacentes a uma abordagem centrada nos conceitos de autonomia e independência, e das implicações desses princípios em contextos diversos de ensino/ aprendizagem do Inglês como língua estrangeira.
- Brown, H. D. (1994). *Teaching by Principles: an Interactive Approach to Language Pedagogy*. New Jersey: Prentice Hall Regents.  
Guia prático para professores e formadores, dividido em quatro partes e que aborda aspectos como os fundamentos práticos da actividade lectiva em sala de aula, os contextos de ensino, a concepção e implementação de técnicas de ensino, dando indicações práticas e interessantes para a resolução de problemas comuns da actividade docente.
- Byram, M. & Fleming, M. (eds) (1998). *Language Learning in Intercultural Perspective*. Cambridge: CUP.  
Esta obra aborda os modos como a aprendizagem de línguas se relaciona com a aprendizagem de outras culturas e com a aquisição da capacidade de comunicar para além das barreiras culturais. Os vários autores que contribuem para esta obra demonstram como a expressão dramática pode ser utilizada para desenvolver a consciência cultural e como os alunos podem adquirir capacidades de observação reflectida que lhes permitam estudar e compreender outras culturas e sociedades.
- Byram, M. (1997). *Teaching and Assessing Intercultural Competence*. Clevedon: Multilingual Matters.  
Define competência comunicativa intercultural, abordando modos de desenvolvimento de práticas lectivas e avaliativas dentro deste conceito. Descreve o falante intercultural, demonstrando como se pode estabelecer objectivos de ensino, aprendizagem e avaliação, preparando a fundamentação do desenvolvimento de um currículo de base intercultural.
- Chiang, T. H. & Reel, J. (1998). *Professional Presentations*. Ann Arbor: University of Michigan Press,  
Este livro, vocacionado fundamentalmente para os alunos dos cursos tecnológicos, oferece sugestões para planificar e apresentar comunicações em contextos profissionais.
- Ellis, R. (1994). *Second Language Acquisition*. Oxford: OUP.  
Este livro faz uma primeira descrição da investigação sobre aquisição de uma segunda língua, caracterizando seguidamente o aprendente de línguas. Explica os factores internos e externos da aquisição de uma segunda língua e seguidamente, aborda as diferenças individuais envolvidas no processo, concluindo com um capítulo dedicado à sala de aula na aquisição de uma segunda língua.
- Farrell-Childers, P. *et al.* (eds.) (1994). *Programs and Practices: Writing Across the Secondary School Curriculum*. Portsmouth USA: Heinemann.  
Partindo de trabalho realizado com professores de todos os níveis de ensino, este livro descreve, capítulo a capítulo, programas curriculares de escolas públicas e privadas. Professores de todos os níveis de ensino e de diferentes tipos de escola poderão aprender a partir da experiência e aplicações práticas descritas nesta obra.

- Guilherme, M. (2002). *Critical citizens for an intercultural world. Foreign language education as cultural politics*. Clevedon: Multilingual Matters.  
Este texto oferece fundamentos teóricos e propostas práticas para o desenvolvimento de uma consciência cultural crítica e uma competência de comunicação intercultural entre professores de línguas/culturas estrangeiras. Reforça o papel cultural e político desempenhado por professores nesta área, relacionando o ensino de línguas/culturas com a educação para a cidadania democrática.
- Harrison, B. (ed) (1990) *Culture and the Language Classroom*. ELT Documents: 132, Hong Kong: Modern English Publications/British Council.  
Coleção de contributos tratando vários aspectos da cultura em sala de aula de língua. O ensino de línguas é perspectivado como uma actividade através da qual se transmitem, inevitavelmente, valores e crenças, e os vários níveis a que tal ocorre são explorados, de vários pontos de vista, por autores diferentes.
- Holec, H. et al. (1996). *Strategies in Language Learning and Use – Studies towards a Common European Framework of Reference for Language Learning and Teaching*. Strasbourg: Council of Europe.  
Conjunto de três estudos sobre a dimensão estratégica da comunicação e da aprendizagem de línguas estrangeiras, com um enfoque nas relações entre modelos de competência, sua operacionalização no desempenho de tarefas comunicativas e a pedagogia da língua.
- Holec, H. & Huttunen, I. (eds) (1997). *Learner Autonomy in Modern Languages. Research and Development*. Strasbourg: Council of Europe.  
Explicação de pressupostos e princípios de uma abordagem centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno na aprendizagem de línguas estrangeiras, seguida de uma síntese de trabalhos de investigação nesta área e da apresentação de oito estudos de caso realizados em diversos países, abrangendo o ensino/aprendizagem da língua em contexto de sala de aula e a formação inicial e contínua de professores.
- Holliday, A. (1994). *Appropriate Methodology and Social Context*. Cambridge: CUP  
Análise crítica, sob uma perspectiva etnográfica, das “culturas da sala de aula” e da questão da adequação metodológica em diversos contextos socioculturais do ensino/aprendizagem do Inglês, com implicações no desenho de projectos de inovação curricular e na construção de abordagens pedagógicas.
- Howard-Williams, D. & Herd, C. (1992). *Business Words: Essential English Vocabulary*. Oxford: Heinemann.  
Este livro incorpora actividades diversas destinadas a desenvolver vocabulário em contextos específicos da actividade profissional.
- Hunston, S. (2002) *Corpora in Applied Linguistics*, Cambridge: University Press  
O ramo da linguística direccionado para os usos mais correntes da língua (*corpora*) tem estimulado o desenvolvimento de teorias que desafiam as ortodoxias existentes na linguística aplicada. Tem também exercido um impacto significativo no modo como a língua é ensinada na sala de aula, nomeadamente os aspectos linguísticos a privilegiar, estendendo o seu raio de acção aos materiais pedagógicos e aos dicionários. Este livro aborda estas importantes questões demonstrando a aplicação dos *corpora* a uma vasta gama de áreas.
- Jong, W. N. (1996). *Open Frontiers: Teaching English in an Intercultural Context*. Oxford: Heinemann.  
Este livro oferece importantes contributos para o ensino de Inglês numa sociedade multicultural, explorando as conexões entre língua e cultura.
- Kerridge, D. (1998). *Basic Business Roleplays*. Delta Publishing.  
Tal como o título indica este livro, destinado a alunos dos cursos tecnológicos, explora o uso de actividades de simulação para desenvolver as competências comunicativas dos futuros profissionais.
- Legutke, M. & Thomas, H. (1991). *Process and Experience in the Language Classroom*. London: Longman.  
Análise da relação entre princípios de uma abordagem comunicativa e tradições do ensino de línguas, integrando a definição de critérios para o desenvolvimento de uma abordagem comunicativa no quadro de uma teoria e prática educacionais que articulam as vertentes temática, pessoal e social da aprendizagem, com um enfoque particular na sua dimensão processual.
- Lo Bianco, J., Liddicoat A. J., & Crozet C (1999). *Striving for the third place: intercultural competence through language education*. Melbourne: Language Austrália.



Conjunto de comunicações que abordam a questão da promoção da competência intercultural no ensino de línguas. Os autores defendem que uma abordagem intercultural, o paradigma emergente na educação em línguas, representa o primeiro passo significativo na história do ensino de línguas orientado para o ensino da cultura como parte integrante da língua.

Nattinger, J. R. & DeCarrico, J. S. (1992). *Lexical Phrases and Language Teaching*. Oxford: OUP.

A investigação recente sobre aquisição de uma segunda língua é utilizada nesta obra para apresentar um programa de ensino de línguas baseado na utilização de uma “linguagem pré-fabricada”. Os autores demonstram que a unidade de língua que denominam de “frase lexical” pode servir como uma base eficaz para a aprendizagem de uma língua segunda ou de uma língua estrangeira.

Nunan, D. (1989). *Designing Tasks for the Communicative Classroom*. Cambridge: CUP.

Exploração de aspectos teóricos e práticos do desenho, gradação e sequencialização de actividades comunicativas para o ensino/ aprendizagem de línguas, com referência a implicações da investigação recente neste domínio e discussão da relação entre desenho de actividades, desenvolvimento curricular e metodologias de ensino.

Nunan, D. (ed) (1992). *Collaborative Language Learning and Teaching*. Cambridge: CUP.

Colectânea de textos sobre a adopção de uma abordagem colaborativa na investigação, no ensino e na aprendizagem de línguas, com relevância para a compreensão de princípios, formas de operacionalização e implicações dessa abordagem na construção social de saberes e práticas no âmbito da educação linguística.

O'Malley, M. & Chamot, A. (1990). *Learning Strategies in Second Language Acquisition*. Cambridge: CUP.

Apresentação e discussão de resultados de investigação sobre estratégias de aprendizagem – cognitivas, metacognitivas e sócio-afectivas – utilizadas por alunos na aquisição do Inglês como língua segunda, com implicações no papel do professor enquanto facilitador e investigador de processos de aquisição linguística.

Oxford, R. (1990). *Language Learning Strategies – What Every Teacher Should Know*. Boston: Heinle & Heinle.

Apresentação de uma tipologia de estratégias de aprendizagem de línguas – cognitivas, metacognitivas, sócio-afectivas e de comunicação – e de práticas de promoção pedagógica dessas estratégias em contexto de sala de aula.

Platt, J. et al. (1992). *Longman Dictionary of Language Teaching & Applied Linguistics*. London: Longman.

Obra que compila a definição de termos do âmbito do ensino de línguas e da linguística aplicada, de utilidade para o professor de línguas e para o investigador destas áreas.

Sequeira, F. (org) (1993). *Dimensões da Educação em Língua Estrangeira*. Braga: Instituto de Educação da Universidade do Minho.

Colecção de contributos de professores e investigadores nacionais e estrangeiros que tratam vários aspectos do ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras no contexto do desenvolvimento de uma dimensão europeia.

Sinclair, B. et al. (eds) (2000). *Learner Autonomy, Teacher Autonomy: Future Directions*. London: Longman.

Colectânea de textos de reflexão sobre a autonomia do aluno e/ou a autonomia do professor no ensino/ aprendizagem da língua estrangeira, relevantes à compreensão da relação entre os dois domínios enquanto áreas de investigação e de exploração pedagógica.

Sperling, D. (1997). *The Internet Guide for English Language Teachers*. Hupper Saddle River, New Jersey: Prentice Hall Regents.

Esta obra oferece indicações sobre como se ligar à *Internet*, navegar em *sites* dedicados ao Inglês como Língua Estrangeira, partilhar ideias com outros professores de línguas, obter planos de aula, enviar e receber correio de todo o mundo, coligir materiais de ensino, ler artigos actuais sobre ensino de línguas, aceder a *software* de ensino de línguas. Dá ainda ideias de como levar os alunos a comunicar com colegas de outros países.

Stern, H. (1992), editado por Allen, P & Harley, B. *Issues and Options in Language Teaching*. Oxford: OUP.

Este livro analisa os principais aspectos da prática de ensino de línguas, definindo os parâmetros nos quais os docentes têm que realizar opções, e identifica questões e áreas controversas que requerem investigação empírica.

Teeler, D. & Gray, P. (1999). *How to Use the Internet in ELT*. London: Longman.

Guia prático de utilização da *Internet* para professores de Inglês. Explica muito do que está disponível na *Internet* e como esses conteúdos se podem utilizar como recurso no ensino da língua inglesa. Fornece ainda sugestões de como criar uma “Aula *Internet*”, incluindo um apêndice de termos técnicos bem como uma lista de páginas Web relevantes para os professores de Inglês como Língua Estrangeira.

van Lier, L. (1996). *Interaction in the Language Curriculum – Awareness, Autonomy and Authenticity*. London: Longman.

Explicação de pressupostos, princípios de acção e implicações de uma educação linguística centrada nos conceitos de consciência, autonomia e autenticidade, com um enfoque particular nas dimensões social e ética da aprendizagem da língua e nas implicações destas dimensões no desenho curricular/ metodológico e na investigação pedagógica.

Vieira, F. (1998). *Autonomia na Aprendizagem da Língua Estrangeira*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

Relato de uma investigação realizada em contexto escolar, onde se exploram as potencialidades de uma pedagogia para a autonomia na aprendizagem do Inglês como língua estrangeira, em articulação com uma formação e prática reflexivas do professor.

Wenden, A. & Rubin, J. (eds) (1987). *Learner Strategies in Language Learning*. New York: Prentice-Hall International.

Colectânea de textos de investigação sobre a dimensão estratégica da aprendizagem de línguas, sublinhando a importância das capacidades (meta)cognitivas envolvidas nessa aprendizagem e apontando implicações para o desenvolvimento de abordagens pedagógicas centradas no aluno.

Willems, G. (ed) (1996). *Issues in Cross-Cultural Communication – The European Dimension in Language Teaching*. Nijmegen: Hogeschool Gelderland Press.

Colectânea de textos sobre a dimensão cultural da aprendizagem de línguas na Europa, com um enfoque na relevância de conceitos como negociação, mediação cultural, comunicação transcultural e ‘língua franca na construção de abordagens pedagógicas que favoreçam a comunicação intercultural e um sentido de cidadania europeia.

### **Discurso**

Fundamentalmente destinados ao professor, os títulos abaixo referidos, abordam, por um lado, temáticas centradas no discurso e na análise discursiva e, por outro, informação sobre a língua inglesa no mundo, servindo de suporte teórico à preparação de actividades de sala de aula que se dirijam à exploração de textos e da língua.

Bell, A. (1991). *The Language of the News Media*. Oxford: Blackwell.

Análise do discurso utilizado nos *media* (notícias) com sugestões de exploração na aula de línguas.

Bex, T. (1996). *Variety in Written English - Texts in Society: Societies in Text*. London: Routledge.

Combinando perspectivas de uma variedade de géneros escritos, incluindo a linguística funcional de Halliday e a Teoria da Relevância, o autor demonstra como os textos escritos operam na sociedade para transmitir significado. A obra examina uma vasta gama de géneros escritos, desde os textos publicitários e cartas, à poesia e literatura. Fornece um levantamento acessível e completo da teoria do género, propondo um novo modo de analisar o género que enfatiza a função comunicativa. Inclui vários exercícios e uma bibliografia anotada.

Bhatia, V. K. (1993). *Analysing Genre: Language Use in Professional Settings*. London: Longman.

Este livro trata os géneros textuais funcionais, examinando textos variados e propondo modelos de análise textual que podem contribuir para o ensino de línguas.

Carter, R. *et al.* (1997). *Working with Texts: A Core Book for Language Analysis*. London: Routledge.

Esta obra mostra como a linguagem dos textos pode ser analisada de modo a demonstrar a sua estrutura textual e gramatical. A diferença entre a linguagem oral e escrita também é abordada, apresentando sugestões de actividades e de trabalho de projecto.

Carter, R. (1997). *Investigating English Discourse*. London: Routledge.

Neste livro, Carter discute o desenvolvimento de um curriculum actual de língua inglesa (como língua materna) nas escolas secundárias na Inglaterra, fornecendo exemplos práticos do modo como os textos podem ser explorados na sala de aula, tanto para estudo da língua, como para o estudo das mudanças sociais e culturais.

Coulthard, M. (ed) (1994). *Advances in Written Text Analysis*. London: Routledge.

Colectânea de artigos sobre desenvolvimentos na análise textual na década de 90, incluindo trabalhos que vão desde expressões fixas até narrativas científicas em textos para não especialistas.

Coulthard, M. (1993). *An Introduction to Discourse Analysis*. London: Longman.

Um texto introdutório que aborda a análise do discurso e a sua aplicação na aula de língua.

Crystal, D. (1997). *English as a Global Language*. Cambridge: CUP.

Este livro retrata a posição do Inglês no mundo, incluindo uma descrição do desenvolvimento do Inglês ao longo dos tempos, uma análise da situação actual da língua inglesa e uma previsão exploratória da sua situação futura.

Fairclough, N., (ed) (1992). *Critical Language Awareness*. London: Longman.

Esta obra aborda quatro áreas principais nos estudos sobre o discurso: Língua, Ideologia e Poder; Discurso e Mudança Social; Análise Textual na Investigação Social; e Consciência Linguística.

Fairclough, N. (1993). *Discourse and Social Change*. Cambridge: Polity Press.

Este livro situa o discurso no contexto mais lato das relações sociais, congregando a análise textual, a análise dos processos de produção e interpretação de texto e a análise social dos eventos discursivos.

Goodman, S. & Graddol, D. (1996). *Redesigning English: New Texts, New Identities*. London: Routledge.

Uma obra que se inspira no trabalho desenvolvido pela *Open University* sobre os textos e as suas características, incluindo o “Inglês visual” – tipo de letra, imagens, margens, etc. –, os efeitos do *marketing* sobre o Inglês, a construção de culturas nacionais, o Inglês global, discutindo a interpretação destes e de outros aspectos do Inglês, sugerindo actividades de ensino com níveis estratificados de complexidade.

Graddol, D. (1994). *Describing Language*. London: Routledge.

Esta obra oferece uma introdução à linguística descritiva, cobrindo fonética, prosódia, estrutura lexical, sintaxe, estrutura do texto e do discurso, significado da palavra e da oração e comportamento não verbal.

Graddol, D., Leith, R. & Swan, J. (1996). *English History, Diversity and Change*. London: Routledge.

Uma descrição da história da Língua Inglesa. A diversidade do Inglês através da história é enfatizada, discutindo as mudanças de significado social de diferentes variedades de Inglês.

Martin, J. R. (1992). *English Text*. Philadelphia/Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.

Uma obra de linguística que analisa os recursos de formação de texto e os procedimentos práticos para análise de textos em Língua Inglesa. Aborda três contextos teóricos e aplicados: linguística educacional, linguística crítica e linguística computacional.

McArthur, T. (1998). *The English Languages*. Cambridge: CUP.

Um livro que aborda a diversidade na língua inglesa, convidando o leitor a explorar a natureza, as variedades e opções oferecidas por esta diversidade e a reflectir sobre o futuro das “línguas inglesas” enquanto família de línguas.

McCarthy, M. (1991). *Discourse Analysis for Language Teachers*. Cambridge: CUP.

Um guia prático para professores que aborda a problemática dos alunos de língua com proveniências culturais diversas e as suas necessidades discursivas. Contém actividades de reflexão e de exploração didáctica que se seguem a cada tópico abordado.

McCarthy, M. (1994). *Language as Discourse: Perspectives for Language Teaching*. London: Longman.

Relaciona os princípios teóricos da análise do discurso e a sua história com os procedimentos práticos, sugerindo actividades que podem ser postas em prática na sala de aula para estudo das diferenças e semelhanças entre tipos de texto e praticar, de entre outras coisas, estruturas gramaticais por recurso a tipos de texto apropriados.

Mufwene, S. S. et al. (1998). *African-American English*. London: Routledge.

Esta obra apresenta estudos actuais sobre Inglês Afro-Americano, descrevendo a fonologia, morfologia, sintaxe e semântica desta variedade de inglês.

Pedro, E. R. (org) (1998). *Análise Crítica do Discurso: uma Perspectiva Sociopolítica e Funcional*. Lisboa: Caminho.

Uma colectânea de artigos sobre análise do discurso que inclui trabalho de investigação levado a cabo em contexto português.

- Scollon R. & Scollon, S. W. (1995). *Intercultural Communication: a Discourse Approach*. Oxford: Blackwell.  
Este volume consiste numa introdução prática aos conceitos e problemas essenciais da comunicação intercultural. Perspectivado a partir do enquadramento da sociolinguística comunicativa associada a Tannen e Gumperz, dentre outros, os autores centram-se particularmente no discurso dos ocidentais e dos asiáticos, dos homens e das mulheres, no discurso corporativo e das organizações profissionais, e no discurso inter-gerações.
- van Dijk, T. A., (ed) (1997). *Discourse as Social Interaction*. London: SAGE Publications.  
Volume de uma colecção de dois livros sobre análise do discurso, de que faz parte a referência seguinte. Inclui estudos sobre discurso, etnicidade, cultura e racismo baseados no trabalho de van Dijk sobre os *media* nas duas últimas décadas, contendo também estudos sobre género no discurso.
- van Dijk, T. A., (ed) (1997). *Discourse as Structure and Process*. London: SAGE Publications.  
Colectânea de artigos sobre diferentes aspectos da análise do discurso, incluindo retórica, estilos discursivos, argumentação, semiótica do discurso (que inclui um estudo sobre a revista brasileira *Veja*), gramática do discurso, géneros e registos do discurso, ilustrados por estudos realizados pelos autores nestes domínios.
- Wichmann, A. et al. (eds) (1997). *Teaching and Language Corpora*. London: Longman.  
Esta obra debruça-se sobre a aplicação de *corpora* ao ensino de línguas. São abordados aspectos teóricos e práticos da constituição de *corpora*, bem como da sua exploração por professores e alunos no intuito de criar e informar o processo de ensino-aprendizagem.

### **Inglês para Fins Específicos**

Títulos destinados a fornecer ao professor enquadramentos teóricos de gestão das aulas de ESP e do processo de ensino-aprendizagem no âmbito específico das profissões, incluindo sugestões práticas de estratégias e materiais de ensino.

- Bhatia, V. K. (1993). *Analysing Genre: Language Use in Professional Settings*. London: Longman.  
Este livro trata os géneros textuais funcionais, examinando textos variados e propondo modelos de análise textual que podem contribuir para o ensino de línguas.
- Chiang, T. H. & Reel, J. (1998). *Professional Presentations*. Ann Arbor: University of Michigan Press.  
Este livro, vocacionado fundamentalmente para os alunos dos cursos tecnológicos, oferece sugestões para planificar e apresentar comunicações em contextos profissionais.
- Cordell, J. (1999). *Cambridge Business English Activities*. Cambridge: CUP.  
Materiais fotocopiáveis contendo 43 jogos e actividades que fornecem a oportunidade de praticar a língua inglesa numa grande variedade de situações de negócio.
- Dudley-Evans, T. & St. John, M. J. (1998). *Developments in English for Specific Purposes*. Cambridge: CUP.  
Fornece uma actualização dos desenvolvimentos mais importantes em ESP, cobrindo o, de modo prático e acessível, tópicos teóricos e metodológicos. Aborda também alguns aspectos da formação em gestão, desenvolvimento de recursos humanos, sociologia e formação intercultural.
- Ellis, M. & Johnson, C. (1994). *Teaching Business English*. Oxford: OUP.  
Obra didáctica destinada a professores que ensinam inglês dos negócios e que se debruça sobre as estratégias de ensino nesse domínio.
- English, L. M. & Lynn, S. (1997). *Business Across Cultures*. London: Longman.  
Examina as práticas e valores negociais entre culturas e como estes afectam as condutas negociais internacionais. Enfatiza o pensamento crítico e os skills da oralidade.
- Howard-Williams, D. & Herd, C. (1992). *Business Words: Essential English Vocabulary*. Oxford: Heinemann.  
Este livro incorpora actividades diversas destinadas a desenvolver vocabulário em contextos específicos de actividade profissional.
- Hutchinson, T. & Waters, A. (1987). *English for Specific Purposes*. Cambridge: CUP.  
Elabora uma revisão dos desenvolvimentos em ESP, discute o papel do professor, o *design* de cursos de ESP, programas, materiais, métodos de ensino e procedimentos de avaliação, colocando as necessidades do aluno no centro da discussão.
- Kerridge, D. (1998). *Basic Business Roleplays*. Addlestone, Surrey: Delta Publishing.

Tal como o título indica, este livro, destinado a alunos dos cursos tecnológicos, explora o uso de actividades de simulação para desenvolver as competências comunicativas dos futuros profissionais.

Robinson, P. (1991). *ESP Today: A Practitioner's Guide*. Hemel Hempstead: Prentice Hall International.

Obra que faz um breve levantamento de ESP, *design* de cursos, metodologia, materiais e avaliação. Tem uma bibliografia muito completa e útil para estudos mais aprofundados nesta área de ensino de línguas.

Strutt, P. (1992). *Longman Business English Usage*. London: Longman.

Obra de referência que contém vocabulário e estruturas de vários domínios de negócio. Inclui áreas vocabulares de “confusão” comum e chave de respostas.

Swales, J. M. (1988). *Episodes in ESP*. Hemel Hempstead: Prentice Hall International.

Quinze “episódios” que ilustram diferentes abordagens de ESP contendo comentários e discussão de questões que motivam a reflexão sobre metodologias e materiais para ESP.

### **Avaliação**

Os títulos que se seguem pretendem fornecer ao professor enquadramentos possíveis de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, incluindo estratégias de auto-avaliação e instrumentos passíveis de utilização na aula de língua estrangeira.

Allen, D. (ed) (1998). *Assessing Student Learning: from Grading to Understanding*. Columbia: Teachers College Press.

Partindo da descrição do trabalho de alunos que salienta o seu valor do ponto de vista da avaliação das aprendizagens, uma segunda secção desta obra descreve protocolos de análise desse trabalho. Uma última secção apresenta depoimentos de professores que se centram em aspectos práticos da utilização de instrumentos de observação, análise e classificação do trabalho dos alunos.

Genesee, F. & Upshur, J. A. (1996). *Classroom-based Evaluation in Second Language Education*. Cambridge: CUP.

Guia teórico e prático para o desenvolvimento de práticas avaliativas diversificadas quanto aos seus objectivos, objecto e instrumentos, relevante à construção de uma visão fundamentada e alargada das possibilidades da avaliação no âmbito do processo de ensino-aprendizagem de línguas.

Hamp-Lyons, L. & Condon, W. (eds) (2000). *Assessing the Portfolio: Principles for Practice, Theory and Research (Written Language)*. Mount Waverly: Hampton Press.

Este livro enfatiza o papel do *Portfolio* como instrumento privilegiado de aprendizagem, de avaliação e de auto-descoberta. Fornece igualmente fundamentos teóricos para a avaliação do *Portfolio*.

Rea-Dickins, P. & Germaine, K. (1992). *Evaluation*. Oxford: OUP.

Guia teórico e prático para a integração da avaliação no desenvolvimento profissional dos professores de línguas, com enfoque em práticas avaliativas diversificadas quanto aos seus objectivos, objecto e instrumentos.

Sullivan, M. (1996). *Making Portfolio Assessment Easy: Reproducible Forms and Checklists and Strategies for Using Them*. Scholastic Trade.

Compêndio de formulários e listas de verificação reproduzíveis sobre fluência de leitura, escrita, conhecimento, inventários pessoais, entrevistas, diagnóstico ortográfico, etc., e estratégias de utilização destes mesmos materiais.

Vieira, F & Moreira, M. A. (1993). *Para Além dos Testes ... A Avaliação Processual na Aula de Inglês*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia.

Guia teórico e prático para a integração da avaliação processual no contexto do ensino-aprendizagem do Inglês como língua estrangeira, com enfoque em actividades de co-/auto-avaliação das dimensões do “eu”, dos “processos de aprendizagem da língua” e dos “processos didácticos”.

## **5. Recursos**

### **Dicionários e Gramáticas**

Beaumont, D. (1993). *Elementary English Grammar*. London: Macmillan.

Biber, D. et al. (1999). *Grammar of Spoken and Written English*. London: Longman.

Carter, R. et al. (2000). *Grammar in Context*. Cambridge: CUP.

Collin, P. H. (1997). *Dictionary of Hotels, Tourism and Catering Management*. Teddington: Peter Collin Publishing.

Cowie, A. P. et al. (1994). *Oxford Dictionary of English Idioms*. Oxford: OUP.

- CUP (ed) (1999). *Cambridge International Dictionary of Idioms*. Cambridge: CUP.  
 Eastwood, J. (1994). *Oxford Guide to English Grammar*. Oxford: OUP.  
 Fuchs, M. et al. (1999). *Focus on Grammar*. (2<sup>nd</sup> Edition). London: Longman.  
 Hornby, A. S. & Wehmeier, S. (eds) (2000). *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. Oxford: OUP.  
 Landau, S. I. (ed) (1999). *The Cambridge Dictionary of American English*. Cambridge: CUP.  
 (Com CD-ROM).  
 Longman (ed) (1997). *Longman Dictionary of American English*. London: Longman.  
 Longman (ed) (1998). *Longman Dictionary of American English Idioms*. London: Longman.  
 Longman (ed) (1998). *Longman Dictionary of English Idioms*. London: Longman.  
 Longman (ed) (1998). *Longman Dictionary of English Language and Culture*. London: Longman.  
 Longman (ed) (2000). *Longman Dictionary of Contemporary English*. London: Longman.  
 Longman (ed) (2000). *Longman Business English Dictionary*. London: Longman.  
 Macmillan (ed) (2002). *Macmillan English Dictionary*. Oxford: Macmillan Publishers Limited.  
 Market House Books (ed) (1996). *A Dictionary of Business*. Oxford: OUP.  
 Murphy, R. (1994). *English Grammar in Use with Answers*. Cambridge: CUP.  
 Parrott, M. (2000). *Grammar for English Language Teachers*. Cambridge: CUP.  
 Simpson, J. & Speake, J (eds) (1998). *Concise Oxford Dictionary of Proverbs*. Oxford: OUP.  
 Sinclair, J. (ed) (1995). *Collins COBUILD English Usage*. London: Collins COBUILD.  
 Sinclair, J. (ed) et al. (1991). *Collins COBUILD Student's Grammar: Self-Study Edition*. London: Collins COBUILD.  
 Sinclair, J. (ed), et al. (1995). *Collins COBUILD English Dictionary*. London: Collins COBUILD.  
 Swan, M. & Walters, C. (1997). *How English Works*. Oxford: OUP.  
 Swan, M. (1995). *Practical English Usage*. Oxford: OUP.  
 Taylor, A. (ed) (2000). *Longman Phrasal Verbs Dictionary*. London: Longman.  
 Trappes, H-L. (1997). *Oxford Learner's Wordfinder Dictionary*. Oxford: OUP.  
 Tuck, A. (ed) (1993). *Oxford Dictionary of Business English*. Oxford: OUP.  
 Walker, E. et al. (2000). *Grammar Practice for Elementary Students*. London: Longman.

## Materiais de referência em suporte *Internet*

### Dicionários

Referência do <i>site</i>	Endereço
Roget's Thesaurus	<a href="http://www.thesaurus.com">http://www.thesaurus.com</a>
Plumb Design Visual	<a href="http://www.plumbdesign.com/projects/thesaurus.html">http://www.plumbdesign.com/projects/thesaurus.html</a>
Onelook Dictionaries	<a href="http://www.onelook.com">http://www.onelook.com</a>
Online Dictionaries and Translator site	<a href="http://rivendel.com/~ric/resources/dictionary">http://rivendel.com/~ric/resources/dictionary</a>
All Words	<a href="http://www.allwords.com">http://www.allwords.com</a>
Dictionary American and British English	<a href="http://www.peak.org/~jeremy/dictionary/dict.html">http://www.peak.org/~jeremy/dictionary/dict.html</a>
WWWebster	<a href="http://www.m-w.com/dictionary">http://www.m-w.com/dictionary</a>
Links to specific dictionaries/glossaries	<a href="http://www.yourdictionary.com/diction5.html#space">http://www.yourdictionary.com/diction5.html#space</a>
Vocabulary quizzes	<a href="http://www.aitech.ac.jp/~itesli/quizzes/vocabulary.html">http://www.aitech.ac.jp/~itesli/quizzes/vocabulary.html</a>

### Gramáticas

Referência do <i>site</i>	Endereço
The Elements of style	<a href="http://www.bartleby.com/strunk">http://www.bartleby.com/strunk</a>
Online English Grammar	<a href="http://www.edunet.com">http://www.edunet.com</a>
Oxford Text Archive	<a href="http://ota.ahds.ac.uk">http://ota.ahds.ac.uk</a>
Interactive exercises	<a href="http://www.funbrain.com/grammar">http://www.funbrain.com/grammar</a>
Self Study Grammar	<a href="http://a4esl.org/g/h/grammar.html">http://a4esl.org/g/h/grammar.html</a>
Business English Exercises	<a href="http://www.better-english.com/exerciselist.html">http://www.better-english.com/exerciselist.html</a>

### Enciclopédias

Referência do <i>site</i>	Endereço
Encyclopedias.com	<a href="http://www.encyclopedia.com">http://www.encyclopedia.com</a>
Britannica Encyclopedia Online	<a href="http://www.eb.com">http://www.eb.com</a>
Biographical Dictionary	<a href="http://www.S9.com/biography">http://www.S9.com/biography</a>
Atlapeia online (facts/statistics on countries)	<a href="http://www.atlapeia.com">http://www.atlapeia.com</a>
Australian Online Encyclopedia	<a href="http://www.macnet.mq.edu.au">http://www.macnet.mq.edu.au</a>
Encyberpedia	<a href="http://www.encyberpedia.com/cyberlinks/links/index.html">http://www.encyberpedia.com/cyberlinks/links/index.html</a>

### Programas específicos para aprendizagem de inglês *on-line*

Referência do <i>site</i>	Endereço

BBC World Service English for Internet Online English	<a href="http://www.bbc.co.uk/learningenglish/index.shtml">http://www.bbc.co.uk/learningenglish/index.shtml</a> <a href="http://www.study.com/index.html">http://www.study.com/index.html</a> <a href="http://www.geocities.com/Athens/Olympus/9260/online.html">http://www.geocities.com/Athens/Olympus/9260/online.html</a>
---	---

### Endereços úteis para o professor

Referência do site	Endereço
21 <sup>st</sup> Century Teachers Initiative	<a href="http://www.21ct.org">http://www.21ct.org</a>
Education World	<a href="http://www.education-world.com">http://www.education-world.com</a>
Teachnet	<a href="http://teachnet.org">http://teachnet.org</a>
Busy Teacher's Website	<a href="http://www.ceismc.gatech.edu/busyt">http://www.ceismc.gatech.edu/busyt</a>
Global Schoolhouse	<a href="http://www.gsh.org">http://www.gsh.org</a>
TESOL:CALL	<a href="http://www.tesol.edu">http://www.tesol.edu</a>
TESL Journal site	<a href="http://www.aitech.ac.jp/~iteslj">http://www.aitech.ac.jp/~iteslj</a>
Critical Reading	<a href="http://www.criticalreading.com">http://www.criticalreading.com</a>
Letters of Complaint	<a href="http://www.io.com/~hcexres/tcm1603/achtml/complaintx3c.html">http://www.io.com/~hcexres/tcm1603/achtml/complaintx3c.html</a>
Using Newspapers	<a href="http://www.cloudnet.com/~edrbass/ednews.htm">http://www.cloudnet.com/~edrbass/ednews.htm</a>
Internet Information	<a href="http://www.w3.org/people/Berners-Lee">http://www.w3.org/people/Berners-Lee</a> <a href="http://www.internetvalley.com/intval.html">http://www.internetvalley.com/intval.html</a> <a href="http://www.unimelb.edu.au/public/www-faq">http://www.unimelb.edu.au/public/www-faq</a>
English for specific purposes	<a href="http://www.rong-chang.com/esp.htm">http://www.rong-chang.com/esp.htm</a> <a href="http://www.esp-world.info/index.html">http://www.esp-world.info/index.html</a>

### Sugestões de Leitura

#### Culturas de Expressão Inglesa

- Christian, C. (1996). *Focus on English Speaking Countries*. New Jersey: Prentice Hall.
- Clemente, I. (1995). *Innovationwatch*. (Video Series). New Jersey: Prentice Hall.
- Collis, H. (1999). *101 American English Customs: Understanding Language and Culture through Common Practices*. Chicago: NTC Publishing Group.
- Cox, T. B. *Focus on the United States*. New Jersey: Prentice Hall.
- Crowther, J. (ed) (2000). *Oxford Guide to British and American Culture*. Oxford: OUP.
- Duffy, P. *Focus on Innovators and Innovation*. (Video Series). New Jersey: Prentice Hall.
- Duncan, A. *et al*, *Video Dossiers*. New Jersey: Prentice Hall.
- Farrell, M. *et al* (1995). *The World of English*. London: Longman.
- Goodwright, C. & Olearski, J. (1998). *In the English-Speaking World*. London: Chancereel International Publishers.
- Gorlach, M. (ed). (1997). *Varieties of English Around the World* (Series). Philadelphia/Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.
- Henly, E. *Focus on American Culture*. (Video Series). New Jersey: Prentice Hall Regents.
- Lavery, C. (1997). *Focus on Britain Today*. Hemel Hemstead: Phoenix ELT.
- Lindap, C. (1998). *Australia and New Zealand*. Oxford: OUP.
- Maule, D. (1990). *Focus on Scotland*. New Jersey: Prentice Hall.
- Tim Vicary (1998). *Ireland*. Oxford: OUP.
- OUP (ed). *Oxford Bookworms Factfiles*. Oxford: OUP.

#### Contos

- Achebe, C. (1972). *Girls at War*. Oxford: Heinemann.
- Angelou, M. *et al*. (1993). *Quartet of Stories*. London: Longman.
- Bradbury, M. (ed) (1987). *Modern British Short Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.
- Cameron, P. (1995). *Tales from Many Cultures*. London: Longman.
- Dahl, R. (1990). *Roald Dahl's Tales of the Unexpected*. London: Vintage Books.
- Dahl, R. (1990). *The Best of Roald Dahl*. London: Vintage Books.
- Gordimer, N. (1983). *Selected Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.
- Grace, P. (1987). *Collected Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.
- Hillerman, T. & Penzler, O. (eds) (2000). *The Best American Mystery Stories of the Century*. New York: Houghton Mifflin.
- Janssen, A. (1984). *Unusual Stories from many Lands*. New Jersey: Prentice Hall.
- Jhabvala, R. P. (1987). *Out of India – Selected Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.
- Jones, I (ed.) (1987). *British Short Stories of Today*. Harmondsworth: Penguin Books.
- King, S. (1999). *Different Seasons*. Brooklyn Park, Min: Mass Market Paperbacks.

Lively, P. (1997). *The Five Thousand and One Nights*. Seattle: Fjord Press.  
Millhauser, S. (1999). *Enchanted Night: a Novella*. New York: Crown Publishing Group.  
Munro, A. (1997). *Selected Stories*. New York: Vintage Books.  
Rendell, R. (2001). *Piranha to Scurfy and Other Stories*. London: Arrow Books.  
Updike, J. & Kenison, K. (eds.) (2000). *Best American Short Stories of the Century*. New York: Houghton Mifflin. (com cassette áudio)

#### **Outras leituras para alunos – coleções e editoras**

Addison Wesley Publishing Co. *Paperback*. Reading, Mass: Addison Wesley.  
Cambridge English Readers. Cambridge: CUP.  
ELT Graded Readers. London: Dorling Kindersly.  
ELT Readers. Oxford: Macmillan Heinemann ELT.  
Hodder & Stoughton *Educational Paperback*. London: Hodder & Stoughton.  
Longman Graded Readers. London: Longman.  
NTC Publishing Group *Paperback*. Cambridge: NTC.  
Oxford Bookworms Library. Oxford: OUP.  
Penguin Books *Paperback*. Harmondsworth: Penguin.  
Phoenix *ELT Paperback*. Hemel Hemstead: Phoenix.  
Prentice Hall *Regents ESL Paperback*. New Jersey: Prentice Hall.

#### **Sites de apoio à Leitura**

Referência do site	Endereço
Short stories Limericks, chain stories, hypertext fiction Graded Readers	<a href="http://www.bnl.com/shorts">http://www.bnl.com/shorts</a> <a href="http://darkwing.uoregon.edu/~leslieob/pizzaz.html">http://darkwing.uoregon.edu/~leslieob/pizzaz.html</a> <a href="http://uk.cambridge.org">http://uk.cambridge.org</a> <a href="http://www.oup.co.uk/elt">http://www.oup.co.uk/elt</a> <a href="http://www.longman-elt.com">http://www.longman-elt.com</a>

#### **Resource books - para professores**

Candlin, C. & Widdowson, H. G. (series eds). *Language Teaching. A Scheme for Teacher Education*. Oxford: OUP.  
Candlin, C. (series ed). *Language in Social Life Series*. London: Longman.  
Candlin, C. (series ed). *Language Teaching Methodology Series*. New Jersey: Prentice Hall.  
Lindstromberg, S. (series ed). *Pilgrims Longman Resource Books*. London: Longman.  
Longman (series ed). *Longman Handbooks for Language Teachers*. London: Longman.  
Maley, A. (series ed). *Resource Books for Teachers*. Oxford: OUP.  
Swan, M. (series ed). *Cambridge Handbooks for Language Teachers*. Cambridge: CUP.

#### **Dicionários – CD-ROM**

Hornby, A. S. (ed) & Wehmeier, S. (ed) (2001). *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. (Sixth Edition). Oxford: OUP.  
Longman (ed) (1999). *Longman Interactive American Dictionary*. London: Longman.  
Longman (ed) (2000). *Longman Interactive English Dictionary*. London: Longman.  
Morris, C. (ed) (1995). *Academic Press Dictionary of Science and Technology*. New York: Academic Press.  
OUP (ed) (1998). *Oxford Interactive Wordpower*. Oxford: OUP.  
OUP (ed) (1999). *Oxford Interactive Study Dictionary of Business and Computing English*. Oxford: OUP.  
Pearsall, J. (ed) & Hanke, P. (ed) (1998). *The New Oxford Dictionary of English*. Oxford: OUP.  
Peter Collin Publishing (ed) (1999). *Dictionary of Business*. London: Peter Collin Publishing.

#### **Enciclopédias – CD-ROM**

Compton's 2000 *Encyclopedia*.  
*Encyclopedia Britanica 2000*.  
*Grolier 2000 Deluxe Encyclopedia*.  
*Microsoft Encarta 2000*.



## Parte II

## MÓDULO 1

### O Mundo Pessoal

Duração de Referência: **10 Semanas**

#### 1 | Apresentação

---

Neste módulo, que marca a fase inicial de aprendizagem da língua inglesa, propõe-se a abordagem de aspectos ligados ao mundo pessoal, nomeadamente a identidade individual, as relações interpessoais e a identidade colectiva, tendo em atenção o nível etário dos alunos do ensino recorrente. Por outro lado, este módulo inicial deverá funcionar como uma instância de sensibilização, motivação e activação de competências prévias a partir das experiências linguísticas dos alunos e do seu contacto formal e/ou informal com a língua e as culturas de expressão inglesa. É fundamental que os alunos possam estabelecer pontes com as suas experiências anteriores de aprendizagem de línguas, conferindo novos sentidos aos conhecimentos já adquiridos e, simultaneamente, alarguem o seu universo conceptual em função das novas aprendizagens.

Torna-se, portanto, imprescindível activar, por um lado, os saberes necessários às novas aprendizagens de modo a associá-las a estruturas cognitivas existentes e, por outro, desenvolver estratégias de aquisição de novos conhecimentos, mantendo este processo ao longo de todo o ano, de modo recorrente. Pretende-se o desenvolvimento progressivo de competências de autonomia e de auto-responsabilização do aluno.

Será importante neste módulo inicial propiciar oportunidades aos alunos para que desenvolvam um conjunto de competências de índole transversal, tais como: tomar iniciativas com vista à melhoria das aprendizagens; gerir o tempo da execução das tarefas; consultar materiais de referência (dicionários, enciclopédias, gramáticas) e colaborar com outros na realização das tarefas.

#### 2 | Competências a Desenvolver

---

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- diagnosticar a sua situação como aprendente face às aprendizagens realizadas e/ou a realizar
- identificar necessidades e interesses próprios face ao diagnóstico previamente realizado e às aprendizagens a desenvolver
- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo

- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto abordados neste módulo
- usar adequadamente vocabulário associado ao universo pessoal (rotinas diárias, família, casa, escola...)
- utilizar progressivamente a língua inglesa como língua de comunicação na sala de aula
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa
- reforçar hábitos e técnicas de estudo
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

---

É capaz de

- se identificar
- compreender textos simples e curtos relacionados com o mundo pessoal (expressão de cortesia, horário, diário ...)
- descrever alguns hábitos e rotinas
- utilizar fórmulas de cortesia
- estabelecer contactos sociais, cumprimentar e despedir-se, apresentar-se e apresentar alguém, agradecer alguma coisa
- pedir e dar informação sobre si próprio, a família e o local onde vive
- descrever pessoas, coisas e lugares
- identificar objectos de uso quotidiano
- caracterizar relações de parentesco
- seleccionar e entender informação específica em textos curtos e simples
- seguir instruções básicas
- identificar dificuldades na realização das tarefas
- ...

### **4 | Conteúdos**

---

#### **Interpretação e Produção de Texto**

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Expressão de cortesia
- Horário
- Agenda
- Diário
- Biografia
- Entrevista
- Conversação
- *Chat*
- Formulário
- ...

## **Dimensão Sociocultural**

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

### **Domínios de Referência**

- Identificação pessoal (dados pessoais)
- A família, a casa e a escola
- Gostos, preferências e rotinas
- ...

### **Domínios Lexicais**

- números
- horas
- partes do dia / dias da semana
- relações de parentesco
- divisões da casa
- mobiliário e equipamentos domésticos
- disciplinas
- material e equipamentos escolares
- divisões da escola
- ...

## **A Língua Inglesa**

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

### **A Palavra / A Frase / A Prosódia**

- Pronomes: Usos de pronomes: pessoais, possessivos
- Determinantes:
  - numerais cardinais, numerais ordinais
- Verbos: o uso de diferentes tipos de verbos
  - principais: *be*, *do* e *have*
  - auxiliares
- Presente simples
- Preposições – tempo e espaço
- Frases simples: declarativa / interrogativa
- Prosódia: entoação, acento
- ...

## 5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

---

- Diagnosticar a situação do aprendente face à aprendizagem de línguas e, especificamente, face à aprendizagem da língua inglesa, nos casos em que ela tenha tido lugar. Quais as experiências prévias dos alunos na aprendizagem de línguas (na escola ou fora dela)? Que contactos tiveram com outras línguas e culturas (amizades, intercâmbios, férias, música, *Internet*, TV, cinema, ...)?
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os vários contextos em que a língua inglesa é usada.
- Recorrer a práticas de ensino diferenciadas e a formas diversificadas de organização do trabalho (individual, pares, grupo, ou turma), utilizando estratégias adequadas ao nível etário destes alunos.
- Promover o desenvolvimento integrado das estratégias de interpretação e produção de texto, tendo em conta os tipos de texto apresentados, os domínios de referência propostos e a língua inglesa.
- Usar preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo potenciadora da aprendizagem pela descoberta.
- Promover a realização de actividades que orientem o aluno na utilização de recursos vários, nomeadamente dicionários, *internet* e outros materiais de referência.
- Motivar os alunos e lançar as bases para a elaboração de um portefólio individual, que desejavelmente acompanhará o aluno ao longo do seu percurso de formação.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

## 6 | Recursos

---

### Sites:

Biografias	<a href="http://www-gap.dcs.st-and.ac.uk/~history/BiogIndex.html">http://www-gap.dcs.st-and.ac.uk/~history/BiogIndex.html</a>
Expressões de cortesia	<a href="http://logos.uoregon.edu/explore/socioling/politeness.html">http://logos.uoregon.edu/explore/socioling/politeness.html</a>
Relações de parentesco	<a href="http://www.islandregister.com/cousin.html">http://www.islandregister.com/cousin.html</a>
Chat guide	<a href="http://www.bbc.co.uk/chatguide/">http://www.bbc.co.uk/chatguide/</a>

## MÓDULO 2

### Convivências/O Mundo em Comunicação I

Duração: **11 Semanas**

#### 1 | Apresentação

Neste módulo procura-se levar o aluno a explorar o âmbito das relações interpessoais e da identidade colectiva, caracterizando alguns espaços de vivência e convivência, nomeadamente clubes e locais de encontro, bem como algumas actividades recreativas e de lazer. Propõe-se, também, a abordagem de costumes e tradições para que os alunos possam desenvolver os seus conhecimentos sobre as vivências de outros povos, numa perspectiva intercultural. Ainda no âmbito da dimensão sociocultural, inclui-se uma secção introdutória sobre o mundo em comunicação. Estes contextos fornecem o enquadramento temático para que o aluno aborde alguns tipos de texto e, simultaneamente, explore os aspectos morfosintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

#### 2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto abordados neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com vários tipos de textos
- usar adequadamente vocabulário associado aos domínios de referência a explorar neste módulo
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa, no âmbito dos desportos, tempos livres e diversões, costumes e tradições, e meios de transporte
- demonstrar interesse e curiosidade em conhecer outras realidades socioculturais
- adquirir conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- consolidar hábitos e técnicas de estudo, demonstrando crescente autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação

- ...

### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

É capaz de

- reconhecer características de alguns tipos de texto
- compreender textos simples, curtos e claros no âmbito da temática a ser abordada
- seguir instruções básicas
- seleccionar e entender informação específica em textos curtos e simples
- escrever textos simples e curtos (postal, aviso, convite,...)
- pedir e dar informação sobre actividades recreativas e locais desportivos
- enumerar alguns eventos desportivos
- caracterizar alguns desportos e actividades de lazer
- manifestar preferências relativamente a desportos, ocupação de tempos livres e meios de transporte
- pedir e dar informação sobre horários, trajectos, itinerários, localizações, ...
- mobilizar estratégias de superação de dificuldades na realização das tarefas
- ...

### **4 | Conteúdos**

#### **Interpretação e Produção de Texto**

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Horário
- Aviso
- Convite
- Instruções de funcionamento/utilização
- Conversação
- Postal
- Boletim metereológico
- Questionário
- Canção
- ...

#### **Dimensão Sociocultural**

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

#### **Domínios de Referência**

##### **Convivências**

- Amizades e passatempos

- Clubes e locais de encontro
- Desportos e lazer
- A comunidade local
- Tradições e costumes
- ...

#### **O Mundo em Comunicação I**

- Transportes e vias de comunicação
- ...

#### **Domínios Lexicais**

- números
- horas
- meses e datas
- estações do ano
- tempo atmosférico
- passatempos / jogos / espectáculos
- equipamentos desportivos / de lazer
- festividades e tradições
- meios de transporte
- ...

#### **A Língua Inglesa**

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

#### **A Palavra / A Frase / A Prosódia**

- Flexão de nomes: contáveis – singular e plural (regular e irregular)
- Pronomes: Usos de pronomes: interrogativos, indefinidos
- Determinantes: artigo definido/indefinido
- Verbos: o uso de diferentes tipos de verbos
  - principais
  - auxiliares
- Presente simples
- Progressivo presente
- Frase simples: imperativa
- Prosódia: entoação, acento
- ...

## **5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação**

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre actividades recreativas (desportos, *hobbies*,...), costumes e tradições e meios de transporte. Esta actividade poderá ser desenvolvida através de questionários, listagens e/ou jogos especulativos.



- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: exprimir gostos e preferências, pedir e dar informação sobre horas, tempo atmosférico, indicar horários de transportes públicos ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 3, em anexo).
- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Estimular troca de opiniões entre os alunos sobre as suas preferências relativamente aos desportos, ocupação de tempos livres e locais de convívio, etc., proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante, neste nível, começar com pequenas intervenções que desenvolvam as competências conversacionais dos alunos, caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destacam diálogos e pequenas discussões.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

## 6 | Recursos

---

### Sites:

Sondagens (actividades recreativas)	<a href="http://www.stat.go.jp/english/data/shakai/">http://www.stat.go.jp/english/data/shakai/</a>
Convites	<a href="http://www.invitationsgalore.com/">http://www.invitationsgalore.com/</a>
Desporto	<a href="http://dmoz.org/Sports/">http://dmoz.org/Sports/</a>
Festivais e Tradições da Europa	<a href="http://www.european-schoolprojects.net/festivals/">http://www.european-schoolprojects.net/festivals/</a>
Transportes londrinos	<a href="http://www.tfl.gov.uk/tfl/">http://www.tfl.gov.uk/tfl/</a>

## MÓDULO 3

### O Mundo em Comunicação II/Culturas e Linguagens

Duração: **12 Semanas**

#### 1 | Apresentação

Este módulo visa abordar questões relacionadas com as várias formas de comunicação na sociedade, nomeadamente a comunicação interpessoal. Ainda no âmbito da dimensão sociocultural, os alunos são levados a abordar alguns aspectos ligados às culturas e linguagens, nomeadamente países e nacionalidades, viagens e férias, lojas e compras comidas e bebidas, musica e *graffiti*, numa perspectiva de crescente alargamento social e léxico-semântico.

Através deste enquadramento temático pretende-se que o aluno aborde vários tipos de texto em suportes diversificados, e simultaneamente explore os aspectos morfosintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

#### 2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar adequadamente vocabulário associado aos domínios de referência a abordar neste módulo
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa no âmbito da comunicação interpessoal e intercultural
- demonstrar capacidades de interacção interpessoal e intercultural
- adquirir conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- adoptar hábitos de estudo e de trabalho colaborativo, demonstrando crescente autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

### 3 | Objectivos de Aprendizagem

---

É capaz de

- reconhecer características de alguns tipos de texto
- compreender textos simples, curtos e claros no âmbito da temática a ser abordada
- identificar informação essencial em textos em diversos suportes
- escrever textos simples e curtos (postal, relato de viagem, receita...)
- enumerar países e nacionalidades, artigos de vestuário, produtos alimentares, principais refeições, ...
- dar opinião sobre preços, viagens e férias, comidas e refeições, artigos de vestuário, ...
- identificar hábitos de comunicação interpessoal
- pedir e dar informação sobre preferências alimentares, musicais, ...
- relatar experiências pessoais de viagens, férias, refeições, compras, ...
- mobilizar estratégias de superação de dificuldades na realização das tarefas
- ...

### 4 | Conteúdos

---

#### Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Itinerário
- Boletim meteorológico
- Postal
- *E-mail*
- Relato de viagem
- Receita
- Folheto informativo
- Texto publicitário
- Canção
- ...

#### Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos. A título exemplificativo optou-se por indicar, em cada um dos módulos, domínios lexicais essenciais a abordar dentro dos domínios de referência propostos, atendendo a que se trata de uma fase inicial de aprendizagem da língua. Note-se que a listagem fornecida não exclui outros domínios lexicais considerados relevantes dentro de cada domínio de referência.

#### Domínios de Referência

##### O Mundo em Comunicação II

- A comunicação interpessoal
  - *penfriends*
  - *e-mail*
  - *Internet*
  - intercâmbios
- ...

### **Culturas e Linguagens**

- Países e Nacionalidades
- Viagens e férias
- Lojas e compras
- Modas e tendências
- Comidas e bebidas
- Música e *graffiti*...
- ...

### **Domínios Lexicais**

- estações do ano
- tempo atmosférico
- partes do corpo
- peças de vestuário / acessórios
- cores e padrões
- géneros alimentares
- tipos de refeições
- lojas e restaurantes
- países e nacionalidades
- tipos de música
- ...

### **A Língua Inglesa**

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

### **A Palavra / A Frase / A Prosódia**

- Flexão de nomes: massivos, colectivos
- Usos de genitivo
- Formação de nomes
- Pronomes: Usos de pronomes: quantitativos
- Determinantes: omissão de artigo: *go by car, be in bed...* (com nomes de refeições, instituições, ...)
- Flexão de adjectivos: comparativos e superlativos
- Verbos: o uso de diferentes tipos de verbos
  - principais
- Passado Simples
- *Perfect* Presente
- Frase simples: interrogativa, imperativa, exclamativa
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

## **5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação**

---

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.

- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre viagens e férias, hábitos de comunicação, países e nacionalidades etc. Esta actividade poderá ser desenvolvida através da elaboração de *mind maps*, em que os itens lexicais se encontram organizados num esquema relacional.
  
- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Nesta perspectiva, será pertinente desenvolver actividades que incidam sobre cartas, *e-mails*, itinerários, postais, de entre outros, para que os alunos reconheçam e compreendam vários modos e suportes de veicular a mensagem textual. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: descrever tempo atmosférico, pedir e dar informação sobre preços, artigos de vestuário, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
  
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).
  
- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
  
- Estimular a participação oral dos alunos, começando com pequenas intervenções que propiciem o desenvolvimento de competências conversacionais (ex.: exprimir gostos e preferências sobre tipos de férias, tipos de comunicação, artigos de vestuário, comidas e bebidas, vantagens e desvantagens de *fast food*), caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
  
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destacam diálogos, discussões, simulações, entre muitas outras.
  
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
  
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

## 6 | Recursos

---

### Sites:

Comidas e Bebidas

<http://www.about.com/food/>

<http://www.geo.ed.ac.uk/home/scotland/fooddrink.html>

Boletins meteorológicos

<http://www.bbc.co.uk/weather/>

Viagens e Férias:

Postais:

Receitas

Inquéritos sobre nacionalidades

<http://www.exodus.co.uk/>

<http://mypostcards.com/>

<http://www.toweroflondontour.com/recipes/>

<http://www.better-english.com/easier/nationalities.htm>

## MÓDULO 4

### Padrões de Vida/O Ambiente e o Consumo I

Duração: **12 Semanas**

#### **1 | Apresentação**

Este módulo visa abordar alguns aspectos relacionados com padrões e qualidade de vida, nomeadamente saúde e bem-estar, modas, tendências e comportamentos. Ainda no âmbito da dimensão sociocultural, propõe-se a abordagem de questões ambientais e hábitos de consumo. Através deste enquadramento temático, pretende-se que o aluno aborde vários tipos de texto em suportes diversificados e, simultaneamente, explore os aspectos morfosintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto.

#### **2 | Competências a Desenvolver**

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo.
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar uma gama de vocabulário associado aos domínios de referência a abordar neste módulo
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa, no âmbito dos padrões de vida, do ambiente e do consumo
- adquirir conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- demonstrar abertura perante diferentes formas de estar e de viver
- adoptar hábitos de estudo e de trabalho colaborativo, demonstrando crescente autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

É capaz de

- reconhecer características de alguns tipos de texto
- compreender textos claros e variados no âmbito da temática a ser abordada
- identificar informação essencial em textos em diversos suportes
- escrever textos simples e curtos (carta, notícia, catálogo,...)
- caracterizar os principais recursos naturais da actualidade
- exprimir pontos de vista sobre hábitos de consumo e questões ambientais
- distinguir diversos tipos de consumo
- manifestar preferências sobre diferentes padrões de vida
- pedir e dar informação sobre tipos de habitação, hábitos alimentares, vestuário, ...
- mobilizar estratégias de superação de dificuldades na realização das tarefas
- ...

## 4 | Conteúdos

---

### Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Carta
- Entrevista
- Página de *Internet*
- Notícia
- Texto publicitário
- Reportagem
- Catálogo
- Menu
- Rótulo
- ...

### Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos.

### Domínios de Referência

#### Padrões de Vida

- Espaços de vivência e convivência
  - habitação
  - convívio/recreação
  - trabalho
- Saúde e bem estar
  - hábitos alimentares
  - hábitos de lazer
- Modas, tendências e comportamentos
  - vestuário
  - linguagem
  - *urban tribes*
  - ...

#### O Ambiente e o Consumo I

- Gestão de recursos naturais
  - fontes de energia não renováveis
  - hábitos de consumo



- ...

## A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

### A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Nomes: concreto vs. abstracto
- Pronomes: Usos de pronomes: indefinidos, quantitativos
- Determinantes: possessivos, interrogativos e demonstrativos
- Verbos auxiliares modais
- Verbos:
  - Progressivo: presente (significação futura), passado
  - *Perfect*: Presente
- Formação de advérbios
- Flexão de advérbios: formas irregulares, comparação/intensificação
- Preposições: espaço, movimento
- Conjunções e locuções conjuntivas: coordenativas
- Frase complexa: composta por coordenação
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

## 5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

---

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre padrões de vida e questões ambientais. Esta actividade poderá ser desenvolvida através da exploração de sondagens sobre hábitos de consumo e de lazer e da leitura de pequenos artigos retirados de jornais e revistas.
- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Nesta perspectiva, será pertinente desenvolver actividades que incidam sobre catálogos e entrevistas, entre outras, para que os alunos reconheçam e compreendam vários modos e suportes de veicular a mensagem textual. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: pedir e dar informação sobre espaços de vivência e convivência, procurar informação sobre principais fontes de energia, exprimir opinião sobre modas, tendências e comportamentos, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente

indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).

- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.

- Implementar pequenas actividades de discussão (ex.: sobre padrões de vida, fontes de energia, hábitos de consumo quotidianos, ...), proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante, neste nível, começar com pequenas intervenções que desenvolvam as competências conversacionais dos alunos (ex.: exprimir pontos de vista sobre espaços de vivência, modas e tendências, fontes de energia alternativas, ...), caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.

- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destacam diálogos, discussões, simulações, entre muitas outras.

- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...

- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

## 6 | Recursos

---

Revistas e jornais em língua inglesa

### Sites:

Organizações ambientais	<a href="http://www.environment-agency.gov.uk/">http://www.environment-agency.gov.uk/</a> <a href="http://www.envirolink.org/">http://www.envirolink.org/</a> <a href="http://www.foe.co.uk/">http://www.foe.co.uk/</a> <a href="http://www.greenpeace.org">http://www.greenpeace.org</a>
Questões ambientais	<a href="http://environment.about.com/">http://environment.about.com/</a>
Energias renováveis	<a href="http://www.greenhouse.gov.au/renewable/">http://www.greenhouse.gov.au/renewable/</a>
Rótulos ecológicos	<a href="http://www.eco-labels.org/home.cfm">http://www.eco-labels.org/home.cfm</a>
Vegetarianismo/Veganismo	<a href="http://www.animalrightscanada.com/veg/">http://www.animalrightscanada.com/veg/</a>
Saúde e bem-estar	<a href="http://www.kellybliss.com/main/index.shtml">http://www.kellybliss.com/main/index.shtml</a>
Publicidade	<a href="http://www.asab.org.uk/asa/">http://www.asab.org.uk/asa/</a>

## MÓDULO 5

### O Ambiente e o Consumo II/ Comunicação e Sociedade

Duração: **11 Semanas**

#### 1 | Apresentação

Este módulo visa abordar questões ambientais e de qualidade de vida, levando os alunos a reflectir sobre as suas próprias atitudes e hábitos de consumo. Assim, através dos domínios seleccionados, apela-se não só para a tomada de posição crítica dos alunos relativamente ao consumo, mas também para o seu envolvimento em questões de qualidade de vida, nomeadamente de equilíbrio ecológico e de acção social. Ainda no âmbito da dimensão sociocultural, propõe-se a abordagem de alguns aspectos relacionados com o papel dos meios de comunicação e informação na vida contemporânea.

Estes contextos fornecem o enquadramento temático para que o aluno aborde vários tipos de texto em suportes diversificados e, simultaneamente, explore os aspectos morfosintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

#### 2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar uma gama de vocabulário associado aos domínios de referência a abordar neste módulo
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa no âmbito da preservação ambiental e dos meios de comunicação na sociedade
- demonstrar uma atitude pró-activa em relação às questões do ambiente e do consumo
- alargar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- adoptar hábitos de estudo e de trabalho colaborativo, demonstrando crescente autonomia
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

### 3 | Objectivos de Aprendizagem

---

É capaz de

- reconhecer características de alguns tipos de texto
- compreender textos claros e variados no âmbito da temática a ser abordada
- escrever textos simples e coesos (*slogan*, cartaz, artigo,...)
- caracterizar formas de preservar o ambiente
- caracterizar algumas consequências do consumismo no meio ambiente
- descrever o papel de diferentes entidades e organizações na gestão equilibrada dos recursos naturais
- enumerar vários programas televisivos / de rádio, ...
- manifestar preferências sobre diferentes programas televisivos / de rádio, jornais e revistas, *sites*, ...
- dar opinião sobre programas televisivos, filmes, notícias, *sites*, ...
- reconhecer o papel dos *media* na sociedade
- mobilizar estratégias de superação de dificuldades na realização das tarefas
- ...

### 4 | Conteúdos

---

#### Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- *Slogan*
- Cartaz
- Artigo
- Questionário
- Banda desenhada
- *Video-clip*
- Boletim informativo
- Canção de intervenção
- Texto publicitário
- *Sitcom*
- ...

#### Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos.

#### Domínios de Referência

##### O Ambiente e o Consumo II

- Hábitos e atitudes quotidianos
  - redução, reciclagem, reutilização
  - padrões de vida alternativos
- O ambiente: histórias de sucesso e de insucesso
- ...

### **Sociedade e Comunicação**

- *Print media*
  - jornais
  - revistas
- Rádio e televisão
  - programação
  - guerras de audiência
  - publicidade
- *Internet*
  - *on-line newspapers*
  - *chat-rooms*
- *cell-phones*
- ...

### **A Língua Inglesa**

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

### **A Palavra / A Frase / A Prosódia**

- Nomes: massivos, partitivos
- Pronomes relativos
- Flexão de adjectivos:
  - adjectivo + preposição,
  - intensificação: *so/such ... that*
- Modalidades de expressão do futuro:
  - *Will/Shell* + infinito
  - *Be going to*
- Conjunções e locuções conjuntivas: coordenativas
- Frase complexa composta por coordenação
- Frase complexa composta por subordinação: adjectiva
- Advérbios e locuções adverbiais: modo, tempo, lugar
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

## **5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação**

---

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.

- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.

- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre questões ecológicas, hábitos de consumo e o papel dos *media* na sociedade, levando-os a reflectir sobre atitudes e comportamentos quotidianos. Esta actividade poderá ser desenvolvida através de comentários a citações polémicas, leitura de banda desenhada, pequenas reportagens, *slogans* e cartazes.

- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: expressar pontos de vista, relatar experiências e vivências pessoais, descrever histórias de sucesso e insucesso, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).
- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Implementar pequenas actividades de discussão (ex.: sobre atitudes ambientais, hábitos de consumo e o impacto dos *media* na sociedade), proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante começar com pequenas intervenções que desenvolvam as competências conversacionais dos alunos (ex.: exprimir pontos de vista sobre o consumo e o meio ambiente, sobre programas televisivos e de rádio, sobre as vantagens e desvantagens dos meios de comunicação e informação, ...), caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destaca a elaboração de *slogans*, cartazes, participação em discussões, entre muitas outras.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

## 6 | Recursos

---

Carson, Rachel. *Silent Spring* (2002). New York: Mariner Books.

Este livro é considerado um marco no despertar da consciencialização ambiental, alertando para questões de equilíbrio ecológico e ameaças à saúde pública decorrentes do uso desenfreado de pesticidas.

Revistas e jornais em língua inglesa

### Sites:

Organizações ambientais

<http://www.environment-agency.gov.uk/>  
<http://www.envirolink.org/>

Questões ambientais	<a href="http://www.foe.co.uk/">http://www.foe.co.uk/</a>
Energias renováveis	<a href="http://www.greenpeace.org">http://www.greenpeace.org</a>
Rótulos ecológicos	<a href="http://environment.about.com/">http://environment.about.com/</a>
Vegetarianismo/Veganismo	<a href="http://www.greenhouse.gov.au/renewable/">http://www.greenhouse.gov.au/renewable/</a>
Jornais <i>On-line</i>	<a href="http://www.eco-labels.org/home.cfm">http://www.eco-labels.org/home.cfm</a>
Jornais de todo o mundo	<a href="http://www.animalrightscanada.com/veg/">http://www.animalrightscanada.com/veg/</a>
Notícias em suporte áudio	<a href="http://www.onlinenewspapers.com/">http://www.onlinenewspapers.com/</a>
BBC	<a href="http://www.refdesk.com/paper.html">http://www.refdesk.com/paper.html</a>
CNN Audio	<a href="http://www.bbc.co.uk/worldservice/programmes/newshour">http://www.bbc.co.uk/worldservice/programmes/newshour</a>
CNN Interactiva	<a href="http://bbc.co.uk">http://bbc.co.uk</a>
As notícias e os <i>media</i>	<a href="http://www.cnn.com/audioselect">http://www.cnn.com/audioselect</a>
Convenções na escrita de cartas	<a href="http://www.cnn.com">http://www.cnn.com</a>
Netspeak	<a href="http://dir.yahoo.com/news_and_media">http://dir.yahoo.com/news_and_media</a>
Banda desenhada	<a href="http://englishplus.com/grammar/00000149.htm">http://englishplus.com/grammar/00000149.htm</a>
Publicidade	<a href="http://horizon.unc.edu/projects/monograph/CD/Internet_Glossaries/lingo.asp">http://horizon.unc.edu/projects/monograph/CD/Internet_Glossaries/lingo.asp</a>
	<a href="http://www.unitedmedia.com/comics/">http://www.unitedmedia.com/comics/</a>
	<a href="http://www.asab.org.uk/asa/">http://www.asab.org.uk/asa/</a>

## MÓDULO 6

### A Vida Profissional

Duração: **10 Semanas**

#### 1 | Apresentação

Este módulo visa desenvolver os conhecimentos dos alunos acerca das profissões, locais de trabalho e alterações a nível laboral. Sensibilizar os alunos para novos conceitos de trabalho, com a conseqüente internacionalização e flexibilização do emprego, e para a diversidade de percursos formativos e profissionais, ajuda-los-á a problematizar o seu itinerário pessoal e vocacional e os seus projectos presentes e futuros.

Os domínios de referência seleccionados proporcionam o enquadramento temático para que o aluno aborde vários tipos de texto, os seus padrões estruturais, incluindo os aspectos paratextuais (disposição gráfica, logotipos, tipos de letra ...) e, simultaneamente, explore os aspectos morfosintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

Propõe-se neste módulo o desenvolvimento de um projecto de leitura que pode incidir sobre textos funcionais relacionados com o mundo do trabalho ou radicar-se na abordagem de um conto. Sugerem-se, na secção de Bibliografia da Parte I do Programa, algumas colecções de *Graded Readers* a seleccionar em negociação com os alunos.

#### 2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- adoptar uma atitude positiva face à leitura de texto extenso
- usar uma gama de vocabulário associado aos domínios de referência a abordar neste módulo
  
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa no âmbito da vida profissional



- alargar conhecimentos sobre diversidade de percursos e actividades profissionais, condições e ambiente de trabalho, tendências do mercado de trabalho, ...
- alargar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- demonstrar abertura perante diferentes formas de organização pessoal e profissional
- adoptar hábitos de estudo autónomo
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

### 3 Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- reconhecer características de diferentes tipos de texto
- compreender textos claros e variados no âmbito da temática a ser abordada
- compreender a mensagem global de um texto extenso
- escrever textos simples e coesos (C.V., formulário, carta de candidatura, ...)
- caracterizar diversas profissões e locais de trabalho
- exprimir opinião sobre diferentes empregos e condições de trabalho
- manifestar preferências por determinados percursos profissionais
- comparar organização laboral e condições de trabalho em diversos contextos socioculturais
- desenvolver capacidades de negociação e de trabalho em equipa
- relatar o enredo de um conto
- dar a sua opinião acerca do que leu
- ...

### 4 Conteúdos

#### Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- C.V.
- Formulário
- Entrevista
- Carta
- Texto publicitário (anúncio, ...)
- Telefonema
- Instruções de funcionamento/utilização
- Regras
- *Roleplay*
- ...

## Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos.

### Domínios de Referência

#### A Vida Profissional

- Profissões e locais de trabalho
- Condições e ambiente de trabalho
  - qualidade e precaridade de emprego
  - *Work-Life Balance*
  - ...
- Tendências do mercado de trabalho
  - oportunidades e escolhas profissionais
  - ...
- ...

### A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

### A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Voz passiva
- Voz passiva: *get* e *have* com participio passado
- Uso de formas verbais infinitas:
  - infinito com *to*
- Gerúndio:
  - a forma *-ing* usada como nome
  - depois de verbos como *enjoy, hate, mind, ...*
- Advérbios e locuções adverbiais: grau, frequência
- Conjunções e locuções conjuntivas: subordinativas
- Frase complexa composta por subordinação: adverbial
- Discurso directo e indirecto
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

## 5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

---

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.

- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado

- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o mundo do trabalho (profissões, locais de trabalho, alterações laborais, ...) levando-os a reflectir sobre o seu próprio percurso de formação e actividade profissional presente ou futura. Esta actividade poderá ser desenvolvida através da exploração de entrevistas e anúncios.

- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: exprimir opiniões sobre condições e ambiente de trabalho, descrever experiências profissionais, expressar preferências por determinadas profissões, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).
- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Implementar actividades de discussão (ex.: sobre diferentes percursos profissionais: instabilidade ou segurança a nível de carreira profissional, ...) e de debate (ex.: sobre as motivações subjacentes à escolha de uma profissão, ...), proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante começar com pequenas intervenções que desenvolvam as competências conversacionais dos alunos (ex.: simular uma entrevista, responder telefonicamente a um anúncio de emprego, ...), caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destaca participação em entrevistas, elaboração de C.Vs., cartas de candidatura, entre muitas outras.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.
- Neste módulo, deverá ser desenvolvido um **Projecto de Leitura**, quer centrado em textos funcionais sobre questões relacionadas com o mundo do trabalho, quer radicado em contos. Lembra-se que os projectos de leitura deverão ser seleccionados de acordo com as características e os interesses dos alunos e adequados ao seu nível de conhecimentos.

## 6 | Recursos

---

Revistas e jornais em língua inglesa

**Sites:**

Questionários (profissões)	<a href="http://www.eslpartyland.com/quiz%20center/jobs.htm">http://www.eslpartyland.com/quiz%20center/jobs.htm</a>
CV Europeu	<a href="http://www.cedefop.eu.int/transparency/cv.asp">http://www.cedefop.eu.int/transparency/cv.asp</a>
Convenções a respeitar (C.V.)	<a href="http://jobsearch.about.com/od/curriculumvitae/">http://jobsearch.about.com/od/curriculumvitae/</a>
Condições de trabalho na Europa	<a href="http://www.eurofound.eu.int/working/working.htm">http://www.eurofound.eu.int/working/working.htm</a>
Convenções (conversas telefónicas)	<a href="http://www.hio.ft.hanze.nl/thar/dteleph.htm">http://www.hio.ft.hanze.nl/thar/dteleph.htm</a>
Anúncios de trabalho	<a href="http://jobs.guardian.co.uk">http://jobs.guardian.co.uk</a>
Cartas comerciais	<a href="http://writing.colostate.edu/references/documents/bletter/index.cfm">http://writing.colostate.edu/references/documents/bletter/index.cfm</a>

## MÓDULO 7

### Línguas e Comunicação/Cidadania e Multiculturalismo I

Duração: **12 Semanas**

#### 1 | Apresentação

Este módulo visa levar o aluno a abordar questões relacionadas com a diversidade linguística e com o encontro de línguas e culturas, destacando o papel da língua inglesa como meio de acesso à comunicação intercultural e ao intercâmbio efectivo com outros povos. Ainda no âmbito da dimensão sociocultural, procura-se alargar os conhecimentos dos alunos sobre a diversidade de culturas de expressão inglesa.

Os domínios de referência seleccionados proporcionam o enquadramento temático para que o aluno aborde vários tipos de texto, os seus padrões estruturais, incluindo os aspectos paratextuais (disposição gráfica, logotipos, tipos de letra, ...) e, simultaneamente, explore os aspectos morfossintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

#### 2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar uma gama variada de vocabulário associado aos domínios de referência a abordar neste módulo
- caracterizar o papel da língua inglesa como meio de acesso a outros universos culturais e de comunicação com outros povos
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa no âmbito da temática a abordar, demonstrando coerência na formulação de ideias
- demonstrar abertura perante outras formas de ser e de comunicar
- alargar conhecimentos sobre a diversidade linguística e cultural
- alargar conhecimentos sobre a diversidade de culturas de expressão inglesa (hábitos e costumes, estilos de vida, ...)

- alargar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- adoptar hábitos de estudo autónomo
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

### 3 Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- descrever características de diferentes tipos de texto
- compreender textos variados no âmbito da temática a ser abordada
- escrever textos claros e variados, de modo estruturado (ex. carta, roteiro, relato de viagem, ...)
- exprimir-se de forma clara, apresentando os seus pontos de vista
- exprimir opinião sobre o papel da língua inglesa enquanto instrumento de comunicação intercultural
- caracterizar a diversidade linguística e cultural em alguns contextos de expressão inglesa
- debater as vantagens e desvantagens de uma língua globalizante
- desenvolver capacidades de negociação e de trabalho em equipa
- ...

### 4 Conteúdos

#### Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- *Chat*
- Carta
- Roteiro
- Relato de viagem
- Prospecto
- Página de *Internet*
- Canção
- Inquérito
- Apresentação
- ...

#### Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos.

#### Domínios de Referência

##### Línguas e Comunicação

- Mobilidade, juventude e línguas
  - visitas de estudo
  - intercâmbios educativos

- cursos de férias
- programas comunitários
- turismo
- ...
- Plurilinguismo
  - diversidade linguística
  - convivência linguística
  - ...
- A língua inglesa
  - nos países de expressão inglesa
  - como instrumento de comunicação entre culturas
  - como língua das tecnologias de informação e comunicação
  - como língua do mundo dos negócios
  - ...

#### **Cidadania e Multiculturalismo I**

- A diversidade de Culturas de expressão inglesa
  - hábitos e costumes
  - estilos de vida
  - ...

### **A Língua Inglesa**

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

#### **A Palavra / A Frase / A Prosódia**

- Verbos: *phrasal verbs, prepositional verbs*
- *Perfect* Passado
- Flexão de advérbios: proposição introduzida por *The + comparativo (double comparative)*
- Frase complexa composta por subordinação: adjectiva com antecedente: restritiva (*defining*) e explicativa (*non-defining*)
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

## **5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação**

---

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.
- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o mundo das línguas e da comunicação e sobre as culturas de expressão inglesa, levando-os a reflectir sobre as questões decorrentes da coexistência de diferentes línguas numa dada sociedade e sobre o papel da língua inglesa como factor de aproximação entre povos e culturas. Esta actividade poderá ser desenvolvida através da exploração de sondagens e prospectos.

- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: exprimir opiniões sobre a posição dominante do inglês na comunicação internacional, especular sobre o futuro da língua inglesa, ...) que o aprendiz deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).
- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Implementar actividades de discussão (ex.: sobre a língua inglesa e a sociedade de informação / o futuro da língua inglesa, ...) e de debate (ex.: sobre as vantagens e desvantagens de uma língua globalizante, ...), proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante alargar as competências conversacionais dos alunos, caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destaca realização de pesquisas e apresentações, elaboração de cartas, entre muitas outras.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

## 6 | Recursos

---

Christian, C. (1996). *Focus on English Speaking Countries*. New Jersey: Prentice Hall.  
Farrell, M. et al (1995). *The World of English*. London: Longman.  
Goodwright, C. & Olearski, J. (1998). *In the English-Speaking World*. London: Chancery International Publishers.

### Sites:

Ensino /aprendizagem intercultural	<a href="http://sitesforteachers.com/index.html">http://sitesforteachers.com/index.html</a> <a href="http://www.lancs.ac.uk/users/interculture/learnact.htm">http://www.lancs.ac.uk/users/interculture/learnact.htm</a> <a href="http://www.teachingenglish.org.uk/think/methodology/intercultural1.shtml">http://www.teachingenglish.org.uk/think/methodology/intercultural1.shtml</a>
Actividades linguísticas no espaço europeu	<a href="http://www.eurolang.net/">http://www.eurolang.net/</a>
Centro europeu de informação turística	<a href="http://www.iol.ie/~discover/europe4.htm">http://www.iol.ie/~discover/europe4.htm</a>
Guias de Viagem	<a href="http://travel.roughguides.com">http://travel.roughguides.com</a> <a href="http://www.travelfinders.com">http://www.travelfinders.com</a>
Diversidade linguística	<a href="http://www.towerofbabel.com">http://www.towerofbabel.com</a>



## MÓDULO 8

# Cidadania e Multiculturalismo II/A Vida Profissional e a Tecnologia

Duração: **11 Semanas**

### 1 | Apresentação

Este módulo visa levar o aluno a reflectir sobre questões de cidadania e multiculturalismo, nomeadamente direitos e liberdades numa sociedade multicultural, sensibilizando-os para a necessidade de participação na construção da história colectiva através da intervenção cívica e solidária na vida da comunidade. Ainda no âmbito da dimensão sociocultural, procura-se problematizar questões relacionadas com as alterações na vida profissional, decorrentes do uso crescente das tecnologias de informação e comunicação.

Os domínios de referência seleccionados proporcionam o enquadramento temático para que o aluno aborde vários tipos de texto, os seus padrões estruturais, incluindo os aspectos paratextuais (disposição gráfica, logotipos, tipos de letra ...) e, simultaneamente, explore os aspectos morfossintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

### 2 | Competências a Desenvolver

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- usar uma gama variada de vocabulário associado aos domínios de referência a abordar neste módulo
- mobilizar capacidades de interacção em língua inglesa no âmbito da temática a abordar, demonstrando coerência na formulação de ideias

- alargar conhecimentos acerca dos direitos fundamentais no plano cívico, político económico-social e cultural
- alargar conhecimentos sobre o papel das tecnologias de informação e comunicação no mundo profissional
- demonstrar compreensão e respeito pela identidade e diversidade cultural
- consolidar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- adoptar técnicas de estudo autónomo
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

### 3 Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- descrever características de diferentes tipos de texto
- compreender textos variados no âmbito da temática a ser abordada
- escrever textos claros e variados de modo estruturado (definição, regras, petição, ...)
- exprimir-se de forma clara, apresentando os seus pontos de vista
- enumerar direitos e deveres sociais, cívicos e políticos dos actores sociais
- caracterizar formas de discriminação étnica, política, religiosa, ...
- tomar posição crítica sobre vários tipos de acções humanitárias
- exprimir opinião sobre o seu próprio conceito de cidadania
- manifestar preferência por certas formas de vida em comunidade
- caracterizar diversos locais de trabalho
- caracterizar o papel das tecnologias no mundo profissional
- comparar organização laboral e condições de trabalho em diversos contextos socioculturais
- desenvolver capacidades de negociação e de trabalho em equipa
- ...

### 4 Conteúdos

#### Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Regras
- Petição
- Canção de intervenção
- Debate
- Reportagem
- Questionário
- Filme
- Definição
- *Role play*
- ...

## Dimensão Sociocultural

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos.

### Domínios de Referência

#### Cidadania e Multiculturalismo II

- A Sociedade Multicultural
  - igualdade de oportunidades
  - igualdade de direitos
  - inclusão social / socioeconómica
  - discriminação e intolerância (religiosa, política, étnica, ...)
  - ...
- Movimentos e organizações de acção social e voluntariado: locais, nacionais, internacionais
- ...

#### A Vida Profissional e a Tecnologia

- O mundo do trabalho em mudança
  - alteração de ritmos e locais de trabalho (flexibilização de horário, criação de espaços de lazer, a casa como local de trabalho ...)
  - internacionalização do trabalho
  - flexibilização do emprego (o auto-emprego, *job-sharing* ...)
  - condições de trabalho (saúde e higiene, segurança, ambiente de trabalho ...)
  - ...
- A formação ao longo da vida
  - as tecnologias da informação e da comunicação no mundo do trabalho
  - ...

## A Língua Inglesa

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

### A Palavra / A Frase / A Prosódia

- Verbos – *Perfect Progressive*
  - Presente
  - Passado
- Locuções prepositivas
- Conjunções e locuções conjuntivas: subordinativas
- Frase complexa composta por subordinação: nominal, adverbial
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

## 5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação

---

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.

- Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado

- Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre questões de cidadania e multiculturalismo (conceito de cidadania, a cidadania global, direitos e deveres dos actores sociais, regras que fundamentam as relações interpessoais, colaboração em campanhas de voluntariado e de solidariedade, ...), e sobre as transformações laborais decorrentes do uso das tecnologias. Esta actividade poderá ser desenvolvida através de comentários a citações polémicas, exploração de imagens, visionamento de excertos de filmes e anúncios.
- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: exprimir opiniões sobre a inclusão/exclusão social, a mestiçagem progressiva da humanidade, novas formas de organização laboral, ...) que o aprendiz deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.
- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).
- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.
- Implementar actividades de discussão (ex.: sobre as mudanças a nível dos referenciais de cidadania, sobre o contributo das acções individuais no todo social, sobre o impacto das tecnologias no mundo profissional, ...) e de debate (ex.: sobre a sociedade multicultural decorrente de processos migratórios, sobre a globalização, sobre ritmos e locais de trabalho, ...), proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante alargar as competências conversacionais dos alunos, caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.
- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destaca participação em entrevistas, *role-plays*, redacção de cartas de intervenção, resposta e /ou elaboração de questionários entre muitas outras.
- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem, ...
- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

## 6 Recursos

---

**Sites:**

Cidadania na Europa

<http://citizens.eu.int>

Culturas do Mundo

<http://www.citizen.org.uk/>

<http://bamako.africaonline.com/afol/index.php>

<http://www.fco.gov.uk>

<http://www.aifs.gov.au/>

Multiculturalismo

<http://www.edchange.org/multicultural/sites1.html>

<http://www.towerofbabel.com/>

Condições de trabalho na Europa

<http://www.eurofound.eu.int/working/working.htm>

## MÓDULO 9

### O Mundo das Artes e da Cultura

Duração: **10 Semanas**

#### **1 | Apresentação**

Este módulo visa levar o aluno a desenvolver os seus conhecimentos acerca de algumas figuras representativas das literaturas e das artes de expressão inglesa, propondo-lhe também a abordagem de tendências artísticas que caracterizaram a segunda metade do século XX, no âmbito da literatura, do cinema e da música, de entre outras.

Os domínios de referência seleccionados proporcionam o enquadramento temático para que o aluno aborde vários tipos de texto, os seus padrões estruturais, incluindo os aspectos paratextuais (disposição gráfica, logotipos, tipos de letra ...) e, simultaneamente, explore os aspectos morfossintácticos, léxico-semânticos e fonológicos que contribuem para a construção da mensagem do texto. Note-se que os textos deverão ser abordados em níveis crescentes de complexidade e abrangência.

Propõe-se neste módulo o desenvolvimento de um projecto de leitura, que deve centrar-se na abordagem de um conto. É fornecida uma indicação de alguns contos na secção das sugestões metodológicas, o que não exclui a selecção de outros contos que eventualmente possam interessar os alunos.

#### **2 | Competências a Desenvolver**

Pretende-se que o aluno desenvolva ao longo deste módulo as seguintes competências formuladas em articulação com os objectivos de aprendizagem especificados na secção 3.

- mobilizar competências e conhecimentos prévios no âmbito dos conteúdos programáticos definidos para este módulo
- adoptar estratégias de interpretação e produção textual adequadas aos tipos de texto a abordar neste módulo
- alargar o repertório textual através do contacto com diversos textos em vários suportes
- adoptar uma atitude positiva face à leitura de texto extenso
- usar uma gama variada de vocabulário associado à problemática das artes e da cultura
- demonstrar capacidades de apreciação de diversas formas de expressão artística e cultural

- mobilizar capacidades de interação em língua inglesa no âmbito da temática a abordar, demonstrando coerência na formulação de ideias
- alargar conhecimentos acerca de algumas figuras representativas das literaturas e das artes de expressão inglesa
- alargar conhecimentos sobre algumas tendências artísticas que caracterizaram a segunda metade do século XX
- consolidar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua inglesa em função dos textos abordados
- adoptar técnicas de estudo autónomo
- demonstrar capacidade de reflectir sobre o seu processo de aprendizagem, mobilizando mecanismos de regulação
- ...

### 3 Objectivos de Aprendizagem

É capaz de

- descrever características de diferentes tipos de texto
- compreender textos variados no âmbito da temática a ser abordada
- escrever textos claros e variados, de modo estruturado (resumo, comentário, biografia...)
- exprimir-se de forma clara, apresentando os seus pontos de vista
- enumerar figuras representativas das literaturas e das artes de expressão inglesa
- identificar algumas tendências artísticas que caracterizaram a segunda metade do século XX
- relacionar tendências artísticas com factores sociais e ideológicos
- exprimir opiniões valorativas e críticas sobre algumas manifestações artísticas
- manifestar preferência por certas tendências artísticas e/ ou figuras emblemáticas da literatura e das artes de expressão inglesa
- desenvolver capacidades de negociação e de trabalho em equipa
- ...

### 4 Conteúdos

#### Interpretação e Produção de Texto

Apresentam-se alguns **tipos de texto** que poderão ser abordados ao longo deste módulo:

- Biografia
- Artigo
- Dramatização
- Resumo
- Crítica
- Comentário
- Poema
- Canção
- Filme
- ...

## **Dimensão Sociocultural**

Esta componente fornece o enquadramento temático para a abordagem integrada das estratégias de interpretação e produção de texto, e dos conteúdos linguísticos.

### **Domínios de Referência**

#### **O Mundo das Artes e da Cultura**

- Figuras representativas das literaturas e das artes de expressão inglesa
- Tendências artísticas na segunda metade do século XX:
  - cinema
  - música
  - teatro
  - dança
  - pintura
  - escultura
  - ...

### **A Língua Inglesa**

Em função do diagnóstico da situação do aprendente o professor deverá seleccionar os itens gramaticais, léxico-semânticos ou fonológicos necessários para o desenvolvimento das competências e para a consecução dos objectivos de aprendizagem enunciados no módulo.

### **A Palavra / A Frase / A Prosódia**

- Formação do verbo por:
  - Prefixação
  - Sufixação
- Voz Passiva:
  - construções infinitivas
  - verbos de duplo complemento
- Uso de formas verbais infinitas
  - Infinito sem *to*
- Gerúndio depois de:
  - preposições
  - expressões
- Frase complexa composta por subordinação: adverbial
- Prosódia: entoação, ritmo, acento
- ...

## **5 | Sugestões Metodológicas / Avaliação**

---

- Diagnosticar a situação do aprendente face às aprendizagens realizadas.
  - Implementar actividades de revisão e/ou remediação mediante o diagnóstico realizado.
  - Activar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o mundo das artes e das culturas (conceito de arte, formas de arte e de cultura, principais tendências literárias e artísticas, ...) levando-os a reflectir sobre a importância da expressão estética e da criatividade na vida social. Esta
-



actividade poderá ser desenvolvida através de comentários a citações polémicas, exploração de imagens, visionamento de excertos de filmes e de peças teatrais.

- Seleccionar, com base no quadro de referência proposto no programa (ver figura 3, em anexo), as estratégias de interpretação e produção textual mais adequadas à abordagem dos diferentes tipos de texto. Sempre que necessário, deverá explicitar-se o leque de intenções de comunicação (ex.: exprimir opiniões sobre figuras tutelares das artes e das literaturas, sobre algumas formas de expressão artística, ...) que o aprendente deverá estar preparado para utilizar em função de cada situação comunicativa.

- Proporcionar ao aluno oportunidades de exercitar conteúdos linguísticos (gramaticais/lexicais) a partir dos textos abordados, usando preferencialmente uma metodologia de tipo essencialmente indutivo. Competirá ao professor, em função da avaliação geral da proficiência linguística dos alunos, explicitar que elementos gramaticais, lexicais, fonológicos terá o aluno necessidade de reconhecer ou utilizar em cada nível de aprendizagem. Ver o quadro de referência proposto relativamente à componente Língua Inglesa (figura 4, em anexo).

- Promover a exploração de áreas lexicais e de campos semânticos dentro dos domínios de referência propostos, como meio de alargar e consolidar o domínio vocabular dos alunos.

- Implementar actividades de discussão (ex.: sobre determinados autores, realizadores, pintores, bailarinos, músicos, ...) e de debate (ex.: sobre várias formas de expressão artística e cultural, sobre a liberdade de expressão artística, sobre alguns constrangimentos à liberdade de expressão artística, sobre apreciação estética de determinada obra ou forma de arte, ...), proporcionando oportunidades para que os alunos desenvolvam práticas de interacção oral. É importante alargar as competências conversacionais dos alunos, caminhando progressivamente para níveis de proficiência cada vez mais complexos.

- Monitorizar a qualidade da participação, do trabalho realizado e o progresso dos alunos no desempenho das diferentes actividades, de entre as quais se destaca participação em entrevistas, *role-plays*, redacção de resumos e biografias, entre muitas outras.

- Utilizar múltiplos processos de observação e recolha de informação: questionários, diários de aprendizagem ...

- Diversificar as estratégias de auto-avaliação no sentido de co-responsabilizar os alunos pelo seu processo de aprendizagem.

- Neste módulo deverá ser desenvolvido um **Projecto de Leitura** centrado na leitura de um conto ou contos, de entre os quais se sugerem os seguintes:

Grace Paley, "The Loudest Voice", in *The Collected Stories*  
Beryl Bainbridge, "Clap Hands, Here Comes Charlie", in *Modern British Short Stories*  
Penelope Lively, "Crumbs of Wisdom" in *The Five Thousand and One Nights*

- Lembra-se que os projectos de leitura deverão ser seleccionados de acordo com as características e os interesses dos alunos e adequados ao seu nível de conhecimentos.

## 6 | Recursos

---

### Sites:

Arte e artistas	<a href="http://wwar.com/">http://wwar.com/</a>
	<a href="http://worldartistdirectory.com/">http://worldartistdirectory.com/</a>
Escritores / Obras / Crítica literária	<a href="http://www.pw.org/">http://www.pw.org/</a>
	<a href="http://www.bookmagazine.com/">http://www.bookmagazine.com/</a>
	<a href="http://www.bookwire.com/bookwire/">http://www.bookwire.com/bookwire/</a>
Filmes	<a href="http://www.24framespersecond.com/">http://www.24framespersecond.com/</a>
	<a href="http://www.filmlinc.com/fcm/fcm.htm">http://www.filmlinc.com/fcm/fcm.htm</a>
Dança	<a href="http://www.danceonline.com/">http://www.danceonline.com/</a>
Teatro	<a href="http://vl-theatre.com/">http://vl-theatre.com/</a>

### Sugestões de leitura

#### Short Stories

- Bradbury, M. (ed.) (1987). *Modern British Short Stories*. Harmondsworth: Penguin Books.  
Paley, G. (1995). *The Collected Stories*. New York: Farrar, Straus and Giroux.  
Lively, P. (1997) *The Five Thousand and One Nights*. Seattle: Fjord Press.

## **ANEXOS**

Figura 2.

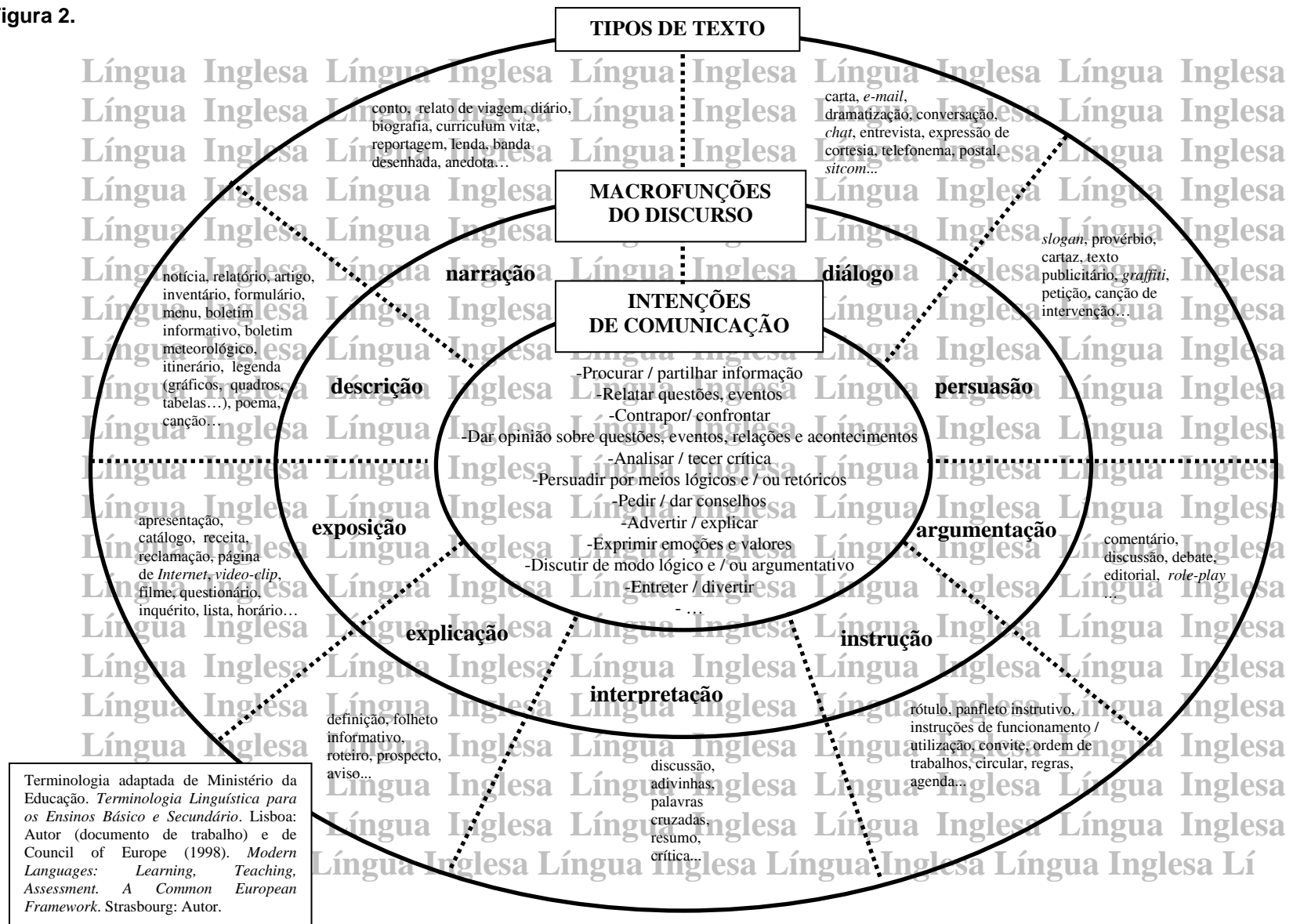


Figura 3.

ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO		ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO	
<p><b>OUVIR</b></p> <p><b>PREPARAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar competências prévias</li> <li>- Formular expectativas em relação ao texto</li> </ul> <p><b>DESENVOLVIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confirmar e/ou reformular expectativas</li> <li>- Identificar o tipo e o contexto do enunciado</li> <li>- Identificar e descodificar palavras-chave</li> <li>- Identificar ideias presentes no texto</li> <li>- Antecipar sequencialidade no texto</li> <li>- Reconhecer elementos de coesão e sequência no texto</li> <li>- Interpretar atitude, emoções, ponto de vista e intenções do/a autor/a</li> <li>- Interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto</li> <li>- Relacionar o que ouve com o seu conhecimento/ vivência pessoal</li> <li>- Utilizar informação paratextual, contextual e intertextual na construção de sentido</li> <li>- Seleccionar informação do texto</li> <li>- Reconhecer a dimensão sociolinguística/ cultural do texto e as suas marcas</li> <li>- Identificar marcas do texto oral que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto, de argumentação</li> <li>- Reconhecer diferentes padrões de entoação, pronúncia, acentuação</li> </ul> <p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar a sua interacção com o texto e os seus processos de interpretação</li> <li>- Avaliar os seus progressos como ouvinte integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho</li> </ul>	<p><b>LER</b></p> <p><b>PREPARAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar competências prévias</li> <li>- Formular expectativas em relação ao texto</li> </ul> <p><b>DESENVOLVIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confirmar e/ou reformular expectativas</li> <li>- Identificar o tipo e o contexto do enunciado</li> <li>- Identificar e descodificar palavras-chave</li> <li>- Identificar ideias presentes no texto</li> <li>- Antecipar sequencialidade no texto</li> <li>- Reconhecer elementos de coesão e sequência no texto</li> <li>- Interpretar atitude, emoções, ponto de vista e intenções do/a autor/a</li> <li>- Interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto</li> <li>- Relacionar o que lê com o seu conhecimento/vivência pessoal</li> <li>- Utilizar informação paratextual, contextual e intertextual na construção de sentido</li> <li>- Seleccionar informação do texto</li> <li>- Reconhecer a dimensão sociolinguística/ cultural do texto e as suas marcas</li> <li>- Identificar marcas do texto escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto, de argumentação</li> </ul> <p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar a sua interacção com o texto e os seus processos de interpretação</li> <li>- Avaliar os seus progressos como leitor integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho</li> </ul>	<p><b>FALAR</b></p> <p><b>PREPARAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar competências prévias</li> </ul> <p><b>DESENVOLVIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptar o registo ao contexto de enunciação</li> <li>- Usar elementos convencionados do discurso em sociedade (formas fixas)</li> <li>- Interagir, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição</li> <li>- Usar formas alternativas de expressão e compensação, recorrendo à reformulação e ajuste do enunciado de maneira a torná-lo mais compreensível</li> <li>- Usar elementos de coesão nos textos produzidos</li> <li>- Verbalizar percepções, experiências, opiniões</li> <li>- Apresentar informação de uma forma clara e sequenciada</li> </ul> <p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar a sua participação no processo interactivo</li> <li>- Avaliar os seus progressos como (inter)locutor</li> <li>- Reformular o seu desempenho oral de acordo com a avaliação realizada</li> </ul>	<p><b>ESCREVER</b></p> <p><b>PREPARAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar competências prévias</li> </ul> <p><b>DESENVOLVIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar e seleccionar informação de fontes diversas de acordo com o assunto proposto</li> <li>- Organizar informação de acordo com o tipo de texto e registo pretendido</li> <li>- Planificar a actividade de escrita de acordo com o tipo e função do texto e o seu destinatário</li> <li>- Usar elementos de coesão nos textos produzidos</li> <li>- Construir textos adequados às tarefas propostas utilizando uma linguagem e um registo apropriados</li> <li>- Reformular o trabalho escrito no sentido de o adequar à tarefa proposta</li> </ul> <p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar o trabalho escrito (o próprio e o dos outros) a nível da correcção linguística e da eficácia comunicativa</li> <li>- Avaliar os seus progressos na produção de textos escritos</li> <li>- Reformular o seu desempenho escrito de acordo com a avaliação realizada</li> </ul>

Figura 4.

**A PALAVRA**

<p><b>CLASSES DE PALAVRAS</b></p> <p><b>NOMES</b></p>	<p><b>Próprio vs. Comum</b>  <b>Concreto vs. Abstracto</b>  <b>Flexão de nomes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- contáveis             <ul style="list-style-type: none"> <li>- singular</li> <li>- plural (regular e irregular)</li> </ul> </li> <li>- massivos</li> <li>- colectivos</li> <li>- partitivos (<i>a piece of, a bit of, a pair of, a cup of,...</i>)</li> </ul> <p><b>Usos de genitivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- nomes sem terminação <i>-s</i></li> <li>- nomes com terminação <i>-s</i></li> <li>- omissão do nome:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- referência contextual explícita <i>My car is faster than John's</i></li> <li>- estabelecimentos comerciais e profissionais <i>I shall be at Macy's</i> <i>I shall be at the dentist's</i></li> <li>- expressões de tempo <i>a day's work, a week's holiday, ten minute's walk</i></li> </ul> </li> <li>- duplo genitivo             <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>a cousin of mine</i></li> </ul> </li> </ul> <p><b>Formação de nomes por</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- derivação</li> <li>- composição</li> </ul>
<p><b>PRONOMES</b></p>	<p><b>Usos de pronomes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- pessoais</li> <li>- possessivos</li> <li>- interrogativos</li> <li>- indefinidos (compostos de <i>some, any, every, no</i>)</li> <li>- quantitativos: <i>much, many, a lot</i></li> <li>- relativos: <i>who, whom, which, that, whose</i> (casos de omissão) (<i>by which, to whom, for which</i>)</li> </ul>
<p><b>DETERMINANTES</b></p>	<p><b>Usos de determinantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- artigo definido</li> <li>- artigo indefinido</li> <li>- omissão de artigo: <i>go by car, be in bed...</i> (com estações, instituições, meios de transporte, partes do dia, nomes de refeições...)</li> <li>- numerais cardinais</li> <li>- numerais ordinais</li> <li>- possessivos</li> <li>- interrogativos</li> <li>- demonstrativos</li> <li>- indefinidos</li> </ul>
<p><b>ADJECTIVOS</b></p>	<p><b>Flexão de adjectivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- comparativos e superlativos (regulares e irregulares)</li> <li>- adjectivo + preposição</li> <li>- intensificação: <i>so/such ... that</i></li> </ul>

## VERBOS

### Formação do adjectivo por

- derivação
- composição

### O uso de diferentes tipos de verbos

- principais (regulares e irregulares): *be, do, have, say, make, go, take, come, see, know, get, give, find,...*
- auxiliares
  - dos tempos compostos
  - da voz passiva
  - modais: *can, could; may, might; must; will, would; shall, should, ought to*
  - modais marginais: *used to, be able to, have to / have got to*
- expressões fixas: *had better, would rather*
- *Phrasal verbs* (os mais correntes)
- *Prepositional verbs* (os mais corrente)

### Casos mais correntes da formação de verbos

#### Formação do verbo por

- Prefixação (*foresee, undo, enlarge, enrich, discourage, reopen,...*)
- Sufixação (*emphasiz/se, falsify, shorten,...*)

### Variação verbal em Tempo – Aspecto – Modo

- **Tempo**
  - Presente Simples
  - Passado Simples
    - com discurso indirecto
    - *unreal past (if clauses) / wishes*
- **Aspecto**
  - Progressivo
    - Presente (significação futura)
    - Passado
  - *Perfect*
    - Presente
    - Passado
      - com discurso indirecto
      - frases condicionais e *wishes*
  - *Perfect* Progressivo
    - Presente
    - Passado
- **Modo**
  - Imperativo

#### Voz

- Activa
- Passiva
  - omissão do agente da passiva
  - construções infinitivas (auxiliares modais)
  - verbos de duplo complemento
  - casos particulares
    - *get e have* com particípio passado (*causative use*)

### Modalidades de expressão do futuro

- *Will / Shall* + infinito
- *Be going to*
- Presente progressivo

<p><b>ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS</b></p> <p><b>PREPOSIÇÕES E LOCUÇÕES PREPOSITIVAS</b></p> <p><b>CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS</b></p>	<p>- Presente simples</p> <p><b>Uso de formas verbais infinitas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Infinito com <i>to</i><ul style="list-style-type: none"><li>- em construções como <i>I want you to do...</i></li></ul></li><li>- Infinito sem <i>to</i><ul style="list-style-type: none"><li>- auxiliares modais</li><li>- depois de verbos como <i>let, make, see, hear (I saw her take the money)</i></li><li>- depois de <i>had better</i> e <i>would rather</i></li></ul></li></ul> <p><b>Gerúndio</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- a forma <i>-ing</i> usada como nome: <i>Swimming is her favourite sport</i></li><li>- depois de<ul style="list-style-type: none"><li>- alguns verbos como <i>enjoy, hate, mind ...</i></li><li>- preposições</li><li>- expressões como <i>It's (not) worth, There's no point, It's no good...</i></li></ul></li></ul> <p><b>Formação de advérbios</b></p> <p><b>Flexão de advérbios</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- formas irregulares</li><li>- comparação/intensificação: <i>He speaks so quickly that...</i></li><li>- preposição introduzida por <i>The</i> + comparativo (<i>double comparative</i>) <i>The sooner the better..</i></li></ul> <p><b>Advérbios e locuções adverbiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- modo</li><li>- tempo</li><li>- lugar</li><li>- grau</li><li>- frequência</li></ul> <p><b>Preposições</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- tempo</li><li>- espaço</li><li>- movimento</li></ul> <p><b>Locuções prepositivas</b></p> <p><i>Instead of, away from, along with, out of, because of, as a result of...</i></p> <p><b>Coordenativas Subordinativas</b></p>
---	---



## A FRASE

### Frase simples vs Frase complexa

#### Frase simples

Declarativa/ Interrogativa/Imperativa/Exclamativa

#### Frase complexa

Frase composta por coordenação:

- a) adição (exemplificação, enumeração)
- b) reformulação
- c) conclusão
- d) contraste/concessão
- e) causa/efeito
- f) correlação/alternância
- g) sequência temporal

Frase composta por subordinação:

- a) nominal
- b) adjectiva: relativa com antecedente: restritiva (*defining*) e explicativa (*non-defining*)
- c) adverbial:
  - causal
  - final
  - temporal
  - concessiva
  - condicional (1º, 2º e 3º Condicional/ *if* + auxiliares modais / *unless*)
  - comparativa (*as ...though, as ... if*)
  - consecutiva

### Modos de representação do discurso

Discurso directo e indirecto

## A PROSÓDIA

### Entoação, ritmo, acento

#### Palavra fonológica

- extensão silábica
  - monossílabo
  - dissílabo
  - polissílabo

#### Frase fonológica

- entoação
  - declarativa
  - interrogativa
  - imperativa
  - exclamativa
  - persuasiva
- pausa
- ritmo

#### Marcas do Discurso Oral

- repetições
- hesitações
- pausas e *fillers*
- contracções
- elipses